O nome de Vargas para a Usina de Volta Redonda (Página 2)

Ferroviários convidam JQ para um ato de apoio à sua política externa

TORTURADA

A MENINA PELA "GANG" DE LAMBRETISTAS

A menor seviciada pelos lambretistas

NARCOTIZADA E QUEIMADA A PONTA DE CIGARRO — REGINA CÉLIA CHEFIA A QUADRILHA E ATRAI MENORES AO QUARTEL-GENERAL DOS TRANSVIADOS

Regina Célia

A apresentação, ontem, de uma linda menina de 14 anos, vítima de "curra", às autoridades do 24.º Distrito Policial, fêz com que se levantasse todo o segrêdo do bando de "gangsters" do sexo que vem agindo nos subúrbios da Central do Brasil, com especialidade no Méier (onde a "gang" tem seu ponto de reuniões na galeria do cinema Imperator) e estações vizinhas. Revelando detalhes estarrecedores, a menor prestou esclarecimentos à Polícia, apontando a jovem Regina (Conclui na 2ª Página)

PERFEITA COMPREENSÃO ENTRE OS LÍDERES DA CLASSE E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — REIVINDICAÇÕES ATENDIDAS — FALA À LUTA DEMOCRÁTICA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS

O sr. Demistoclides Batista fala à LUTA

— Por sua atuação de independência no tocante à política externa, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, interpretando o pensamento da classe, achou por bem convidar o presidente (Conclui na 2ª Página)

Cecília Mendes

SEQÜESTRADA A MULHER SOB AMEAÇA DE NAVALHA

De Cascadura a um morro, em Jacarepaguá
(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 25 de agôsto de 1961 — Nº 2318

Incêndio a bordo do «Barroso»

Duas horas de combate ao fogo — Doze marujos intoxicados pela fumaça — O cruzador estava em reparos no dique «Rio de Janeiro»

O cruzador "Barroso", da Marinha de Guerra do Brasil, que se encontra, em (Conclui na 2ª página)

Um flagrante do incêndio no "Barroso"

JK e Tenório «cidadãos» de Magé

Numerosas personalidades fluminenses foram também agraciadas pela Câmara Municipal

Na Câmara Municipal de Magé, em sessão solene, com a presença de autoridades e convidados, serão entregues, hoje, à tarde, cêrca de 60 títulos de «Cidadão de Magé», a várias personalidades brasileiras, por serviços prestados ao município. Entre os agraciados figuram o senador Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Por outro lado é aguardada a visita do governador Celso Peçanha ao município, bem como de vários secretários de Estado.

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS! INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima 30.6.
Mínima 15.6.
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

TENÓRIO IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DOS POSSEIROS DA 'FAZENDA S. JOSÉ'

O deputado Tenório Cavalcanti deu entrada ontem, pessoalmente, no Tri- (Conclui na 2ª página)

O GRANDE SOLDADO

«SE DE ESPADA À MÃO, ELEVOU-SE NA HISTÓRIA, O NOSSO CAXIAS AGIGANTOU-SE NO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS, LEVANDO A PATRÍCIOS EM LUTA, MENSAGENS DE PAZ.»

(DO ARTIGO DE TENÓRIO, À PÁGINA 3.)

DE SEGUNDA A SÁBADO CR$ 7,00

PAGOU 40 MIL CRUZEIROS POR 50 GALINHAS...

Comerciante seqüestrado estava em poder da Polícia

PRÊSO NA GUANABARA E LEVADO PARA AUSTIN, PORQUE UM LADRÃO DE GALINHAS O APONTOU COMO RECEPTADOR (Página 5.)

O comerciante seqüestrado e sua irmã Maria Luz

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.° 427 1.° ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

ROMPIMENTO DE CELSO...

(Conclusão da 3.ª Página) . **cenas do sacrifício do presidente e o seu epílogo final, em que** Getúlio **Vargas** julgou **que só a sua imolação lhe resguardaria a dignidade do mandato e a autoridade de chefe. Perseguido** por **uma** campanha **sem** entranhas, o presidente Getúlio Vargas **preferiu a morte a entregar-se** às mãos de seus encarniçados inimigos.

Testemunha foi de alguns episódios que antecederam de pouco ao cruel desfecho que comoveu a todos — amigos, inimigos e indiferentes."

"COMESSANDO..."

O comunicado é típico. Diz que procedente da europa ("e" minúsculo) "seguiu para o hinterlande paulista, com o objetivo **de reorganizar a (êste "a" levou crase) "Frente dos Marmiteiros, no referido Estado, "comessando" (com dois esses), pelo interior paulista".**

O viajante é o sr. Hugo Borghi, **que deve demitir imediatamente êsse seu chefe de relações públicas.**

MAGALHÃES PINTO EM S. PAULO

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O governador Magalhães Pinto viaja hoje para São Paulo em companhia de sua espôsa, de seu filho Eduardo Magalhães Pinto, do secretário particular Paulo Camilo Oliveira e sr. Hélio Caetano de Fonseca, chefe do Serviço de Imprensa do Palácio da Liberdade. O governador mineiro pronunciará uma conferência no Centro 22 de Agôsto da Faculdade Paulista de Direito e também participará da solenidade e programas da Feira Nacional da Indústria Têxtil em sua homenagem. O governador Magalhães Pinto permanecerá em São Paulo até sexta-feira próxima.

INCIDENTE ENTRE O GOVERNADOR BRIZOLA E FUNCIONÁRIOS

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O governador Leonel Brizola teve ontem uma calorosa discussão com funcionários que o foram procurar no Palácio Piratini, para protestar contra o atraso no pagamento de seus vencimentos. Um servidor inativo descreveu em têrmos candentes o estado de miséria do funcionalismo estadual, sendo enèrgicamente reprimido pelo governador, que lhe ordenou que se calasse, dizendo que não podia permitir que o tratassem com desconsideração, sendo imediatamente suspensa a reunião.

Ao que se sabe, famílias de servidores do Estado pretendem apelar, agora, para o presidente Jânio Quadros, por ocasião de sua estada em Pôrto Alegre, para despachos.

ALUÍSIO ALVES QUER AGUARDAR JQ COM MÚSICA

NATAL, 24 (Asapress) — O governador Aluízio Alves deseja que tôdas as bandas de música existentes no Rio Grande do Norte venham a Natal para participar das homenagens que o povo prestará, em setembro próximo, ao presidente Jânio Quadros. Nesse sentido, endereçou memorando aos organizadores da reunião de governadores, sugerindo entendimentos com tôdas as bandas existentes no interior do Estado.

O governador sugere que as bandas de música sejam postas à margem da estrada de Parnamirim, da Avenida 15 até as proximidades do Teatro Maranhão.

Invadida por soldados do Exército a Delegacia de São João de Meriti

A prisão de um soldado do Exército que promovia desordens no interior de um ônibus, em São João de Meriti, ontem de madrugada, redundou em horas de pânico, vivido por policiais da delegacia local, que, horas após a detenção do militar, era invadida por integrantes de um choque do Exército, sob a chefia de um sargento da P. E., que insuflava seus comandados a depredarem aquela repartição. O delegado Nilton Wats, de imediato, comunicou-se com o secretário de Segurança do Estado do Rio e o fato foi levado ao conhecimento do comando da Primeira Região Militar, voltando tudo à normalidade sem ocorrências mais graves.

ORIGEM

O soldado número 693, Orlando Coelho de Carvalho (branco, solteiro, 20 anos, servindo no Regimento Escola de Artilharia, onde mora), na madrugada de ontem, alcoolizado, viajava num ônibus da linha "Caxias—São João de Meriti". Ao chegar no ponto terminal, negou-se a pagar a passagem, nascendo forte altercação entre êle e o motorista do coletivo. Proferiu palavras de baixo calão e terminou sendo detido e encaminhado àquela delegacia. Ali, desacatou as autoridades presentes, ameaçando agredi-las. Tal fato, chegando ao conhecimento de seus companheiros, provocou a ida de um choque a São João de Meriti. Comandava-o o sargento Davi Ferreira dos Santos. Minutos após, depois de cientificado do ocorrido, o comandante da Primeira Região Militar, por telefone, ordenou que o choque deixasse o local, o que foi feito.

Vinol

Para uma saúde de ferro

DASP tentou...

(Conclusão da 10ª página)

ou na véspera do encaminhamento do trabalho ao presidente da República.

O secretário Geral da UPB, sr. Rubens Teixeira, transmitiu, ainda, sua preocupação ante a atitude do diretor geral do DASP, ao tentar interferir junto ao presidente Jânio Quadros, de maneira prejudicial aos portuários. Revelou-se que o enquadramento do DASP seguiu para Brasília com recomendação reservada, afirmando que não tinham justificativa as reivindicações da classe e que os níveis foram impostos através da pressão, por ameaça ao povo.

A diretoria da UPB, intranqüila com a posição que tomou o embaixador Briggs, imediatamente providenciou a ida do presidente da UPB à Brasília, a fim de restabelecer o clima de compreensão e justiça com que o presidente da República ouviu os portuários.

Sequestrada a mulher sob ameaça de navalha

Cecília Mendes Cavaleiro (branca, viúva, 38 anos, doméstica, residente na Rua Severino da Costa, 455), por volta das 21.40 horas da última têrça-feira, na ponte da Estação de Cascadura, foi perseguida e molestada por um homem de baixa estatura, forte e ruivo, que, contrariado com a sua indiferença, resolveu acompanhá-la sorrateiramente, com ela entrando num ônibus da linha S-16 (Irajá—Del Castilho). No trajeto, Cecília percebeu que o indivíduo a acompanhava. Na esquina da Rua Seferino Costa, saltou e o desconhecido também. Assim que o ônibus se afastou, o homem foi-se apresentando:

— Sou o "Fala Mansinho", da churrascaria de Cascadura.

Foi repelido e esbofeteou a mulher indefesa, sacando de uma navalha e sentenciou:

— Vai acompanhar-me!

«RUSSO DO NORTE»

Sob a ameaça da navalha, Cecília foi forçada a embarcar num lotação que passava. Foi parar em Jacarepaguá, sempre com a arma encostada no ventre. Caminharam por uma rua escura, subiram um morro e ali, em certo ponto, o «Fala Mansinho» arrombou a porta de um casebre, mandando que Cecília entrasse. Novamente a porta foi fechada e — segundo Cecília — deitaram-se os dois, mas o homem, completamente alcoolizado, adormeceu e disso se valeu a mulher para fugir. Dirigiu-se, de imediato, ao 27º Distrito Policial, contando o que acabara de ocorrer. Disse o local em que o indivíduo se encontrava, mas o comissário de dia, não obstante a gravidade do fato, limitou-se a dizer que «não tinha nenhum homem disponível para prender o «Fala Mansinho». Cecília foi levada à galeria daquele Distrito, ali reconhecendo, numa das fotos, o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Russo do Norte», como sendo o violento «Casanova» da Churrascaria de Cascadura. Mas tudo não passou de simples reconhecimento e a Polícia não se dispõe a prendê-lo, esperando, por certo, que êle vá apresentar-se...

Agrava-se a...

(Conclusão da 10ª página)

tas, sabotadores e espiões. Para enviá-los, as potências ocidentais utilizam igualmente os corredores aéreos. Dessa forma, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França abusam claramente da sua situação na Berlim Ocidental, aproveitando-se da circunstância de não existir contrôle no que se refere às comunicações aéreas. Conseqüentemente, têm sido grosseiramente violados os acordos de 1945.

Como se sabe, em virtude dêsses acordos, a utilização dêsses corredores aéreos foi concedido apenas temporàriamente às potências ocidentais para que cobrissem as necessidades das suas guarnições militares e não para favorecerem as atividades dos que desejam a «revanche», os atos de sabotagem do militarismo da Alemanha Ocidental, nem para os atos provocadores a que se dedicam diàriamente em Berlim nos últimos tempos, perante os olhos do mundo inteiro, os dirigentes da Alemanha Ocidental. Pelos mesmos corredores aéreos chegam a Berlim Ocidental os representantes oficiais do govêrno do Bundestag da República Federal Alemã. Êsses, desde a sua chegada ao aeródromo, iniciam percursos demonstrativos «de inspeção», à cidade e fazem declarações hostis e provocadoras com relação à União Soviética e à República Democrática Alemã. Apenas na última semana, por exemplo, chegaram da República Federal Alemã os senhores Geratan Maier, presidente do Bundestag, Krome, presidente da fração democrata cristã do Bundestag, Ollenhauer, presidente do Partido Social Democrata, e outras personalidades. Depois da sua chegada, houve manifestações nas quais se fizeram apelos diretos à agressão contra os pacíficos países vizinhos. As provocações organizadas pelos círculos dirigentes da Alemanha Federal na Berlim Ocidental demonstram o seu desejo de envenenar a situação nessa região, criando dificuldades e conflitos e tentando colocar as potências ocidentais contra a União Soviética em benefício dos fanáticos da «revanche» e militaristas alemães. Todos êsses atos ocorrem diante dos olhos e com apoio dos comandantes das tropas de ocupação das três potências ocidentais na Berlim Ocidental. Não obstante, êsses comandantes deveriam capacitar-se das perigosas conseqüências da atividade provocadora dos círculos da Alemanha Federal, cuja política é baseada na idéia da «revanche». A continuar tolerando a intromissão das autoridades da República Federal Alemã nos assuntos de Berlim Ocidental e a utilização do território da cidade para provocação internacionais, o govêrno dos Estados Unidos assume a plena responsabilidade das possíveis conseqüências. O govêrno da URSS insiste em que o govêrno dos Estados assume a plena responsabilidade mente funções de ocupação na Berlim Ocidental, adote sem demora as providências necessárias para que cessem os atos ilegais e provocadores da República Federal Alemã nessa cidade.

DESPEJADOS POR JAGUNÇOS

COMISSÃO DE POSSEIROS AVISTAR-SE-Á COM JQ

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Herculano Pires, chefe do subgabinete civil da Presidência da República, em São Paulo, encaminhou ontem, à Brasília, com um ofício ao presidente Jânio Quadros, uma comissão de posseiros da região do noroeste do Paraná, que vem de ser despojados da terra por jagunços armados.

Em seu ofício, o sr. Herculano Pires relata a situação da referida região, apresentando, também, sugestões sôbre medidas que se fazem necessárias a respeito.

A comissão de lavradores será recebida hoje pelo chefe da Nação.

O indivíduo Jorge Boaventura, alcunhado «Realengo» (pardo, solteiro, 19 anos, residente na Rua Doutor Lessa, número 172, Realengo), na manhã de ontem, roubou do interior da casa situada na Avenida Santa Cruz, número 111, residência do sr. Gérson Ferreira Gameiro, uma bicicleta marca «Philips», de propriedade do mecânico Sérgio Cunha Gameiro (solteiro, 17 anos, Avenida Santa Cruz, número 68). «Realengo» foi prêso com o produto do furto e conduzido ao 28.º Distrito Policial, onde, depois de apresentado ao comissário Mascarenhas, foi autuado pelo escrivão Edimilson e recolhido ao xadrez. O detetive Manga, que já conhecia «Realengo» e estava em seu encalço, esclareceu que há cêrca de 15 dias, o larápio havia praticado furto idêntico.

Colhido por...

(Conclusão da 10ª página)

pelo autolotação chapa 5-57-57, da linha "Estrada de Ferro—Leblon". O carro ficou totalmente destruído. O motorista do lotação abandonou o veículo no local (Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua Real Grandeza) e fugiu. Em conseqüência da colisão, saíram feridos os ocupantes do auto do Corpo Diplomático: o adido cultural, sua espôsa, d. Silvia Capocchi (58 anos), com contusões e escoriações e a filha do casal, Ana Maria Capocchi (29 anos, solteira), com ferimento contuso no maxilar e região occipito-frontal, além de fratura do nariz. O sr. Fernando Capocchi sofreu fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde Ana Maria ficou internada. As autoridades do 4º DP registraram a ocorrência.

ASSALTO E TIROTEIO...

(Conclusão da 10ª página)

O assaltante foi identificado como Israel da Silva Aragão (branco, casado, 25 anos, Rua Taquarachi, 140, cabo n. 5.518, do 6.º Batalhão da PM). O comerciante Lourenço também compareceu ao Distrito, relatando em detalhes a ocorrência. Disse que se encontrava com a cliente, quando surgiu o cabo Israel, conduzindo uma pasta de couro. Colocou-a sôbre uma mesa e, a princípio, ficou aguardando, como se tivesse algum negócio a tratar. Inesperadamente, abriu a pasta e sacou do revólver, imobilizando-o, bem como à mulher. A seguir ordenou à senhora que o amarrasse, entregando-lhe cordas. Nessa altura esclareceu que se tratava de um assalto e pedia 100 mil cruzeiros. Conquanto tentasse, a mulher, nervosa e assustada, não pôde realizar a operação.

DIVINA COMÉDIA

Estavam no trabalho de amarra, não amarra, quando surgiu o sr. Wilson Alves (pardo, casado, 34 anos, vendedor de livros, Rua Boa Vista, 245 em São Paulo) que foi ao escritório para recolher a obra a "Divina Comédia", ali deixada, no dia anterior, para exame do sr. Lourenço, que se mostrou desejoso de adquiri-la. Mal penetrou no recinto, foi igualmente imobilizado, recebendo ordens para manietar o comerciante, o que fêz. O assaltante, a seguir, procedeu do mesmo modo com o vendedor de livros. Nesse interim, a mulher conseguiu escapar aos gritos de socorro. Naquele instante entrou, também, no escritório, Ailton da Silva (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Olímpio da Costa, 795 — Sulacap — Mal. Hermes). À entrada de Ailton, a porta principal do escritório foi fechada. É ela portadora de um segrêdo e um encontrão dado por Ailton, atemorizado com o que ali se passava, fê-la funcionar. Atraído pelos gritos da mulher que fugia, o guarda-noturno, número 71, que passava pelas proximidades, subiu até o primeiro andar. Entrementes, escutou quatro disparos sucessivos. O guarda chegou ao local, arrombando imediatamente a porta. Nesse instante, o assaltante pulava, pela janela, para a "marquise", sendo cercado por populares e outros policiais que, providencialmente, encontravam-se nas proximidades. O povo tentou linchar o cabo Israel, mas foi contido. O delinqüente na Patrulha 36, cuja guarnição, composta dos guardas da Polícia de Vigilância, números 857 e 2.294, que o conduziu ao distrito. Israel permaneceu no xadrez até a chegada da escolta que o removeu para o quartel de sua corporação. O cabo Israel estava afastado de suas atividades por questão de saúde: é tuberculoso.

600 MIL

Segundo, ainda, o sr. Jair Lourenço, o marginal teria tirado de 600 mil cruzeiros, caso conseguisse realizar o assalto com êxito, embora, de início, houvesse, apenas, solicitado a importância de 100 mil cruzeiros. Procurando fugir à responsabilidade, disse Israel da Silva que sua intenção não era assaltar o escritório. Para ali dirigiu-se a fim de receber de qualquer forma três anéis deixados há dias, para avaliação. Mas o proprietário do escritório, conquanto êle o procurasse todos os dias, negava-se a devolver as jóias. Daí suas ameaças. Em poder de Israel foram encontrados três anéis, um de grau, outro de ouro e platina e o terceiro de ouro, com uma pedra sem pedra. As autoridades presumem tratar-se de produto de roubo. Êle disse que os mesmos pertencem a sua espôsa.

BONDE COLHEU O SARGENTO

O terceiro sargento do Exército, Humberto Maria José Brum Pagliani (branco, casado, 36 anos, servindo no Regimento de Cavalaria de Guarda, sediado na Avenida Pedro II), foi colhido, ontem à tarde, na Rua Figueira de Melo, próximo ao Campo de São Cristóvão, pelo bonde da linha 94 (Penha), número de ordem 2.322. Sofreu fratura exposta do pé direito e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar. O motorneiro, prêso em flagrante e conduzido ao 14º Distrito Policial, foi identificado como Arlindo Lourenço de Oliveira, regulamento número 9.028.

Tenório...

(Conclusão da 1ª página)

bunal de Justiça do Estado do Rio, ao mandado de segurança número 12.793, impetrado em favor dos posseiros da "Fazenda São José", que estão com despejo decretado pelo juiz Polidoro Serra, de Caxias.

Conforme noticiamos amplamente, êsse despejo, que deu causa a atritos graves, foi suspenso graças à intervenção do parlamentar fluminense.

O mandado de segurança está em mãos do desembargador Ferreira Pinto e deverá ser distribuído na próxima têrça-feira. Será publicado, na íntegra, na edição de amanhã da LUTA DEMOCRÁTICA.

Seriam os...

(Conclusão da 10ª página)

nores, recolhidos ao xadrez. A Polícia acredita que sejam os marginais, os autores do assalto ocorrido, há dias, na Capela Mortuária Santa Teresinha, na Praça da República, de onde levaram 30 mil cruzeiros.

DOENÇAS DA PELE

sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

R. Assembléia, 15. Telefones: 52-7155 — 16-1282 de 14 — 18 hs

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Mais de 200 quilos de carne deteriorada

DILIGÊNCIA POLICIAL EM DEPÓSITOS DA «BRASILAVES» — CONTRADITÓRIOS OS LAUDOS PERICIAIS SÔBRE A MERCADORIA APREENDIDA

A Delegacia de Economia Popular apreendeu, ontem, mais de 200 quilos de carne de boi apodrecida, nos depósitos da "Brasilaves", no Mercado Municipal, loja 72 e na Avenida Amaro Cavalcante, 1.959. No primeiro depósito, além da mercadoria, os policiais prenderam Antônio Castanheira (português, casado, 49 anos, Rua Araújo Leitão, 1.117) e no segundo, Amaro Francisco Siqueira (branco, casado, 41 anos), comerciantes. Ambos foram levados para a delegacia de Economia Popular e ali autuados, retirando-se, após pagamento de fiança.

DENÚNCIA

O êxito da diligência policial foi devida a uma denúncia fornecida pelo Regimento de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador, para onde a "Brasilaves" fornece seus produtos. Ali, há dias, chegou uma remessa de aves e carne, em parte deteriorada, o que motivou a denúncia. O delegado Mário Lucena designou os detetives João Duarte e Eliezer Prata para apurar a denúncia. O produto apreendido foi encaminhado ao perito Casemiro, do Instituto de Criminalística, para os exames de praxe. O técnico concluiu o trabalho, afirmando que a carne estava boa para consumo. As autoridades, não se conformando com a conclusão pericial, convidaram os médicos Homero Costa e Pécego, do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) que, ao contrário, verificaram que o produto estava totalmente deteriorado. Os técnicos da SIPOA vão realizar dez testes, ainda, no produto em laboratório especializado.

Amaro Siqueira e Antônio Castanheira

Torturada...

(Conclusão da 1ª página)

Célia (de 16 anos), como chefe da "gang", que, segundo a menina, dispõe dos mais variados recursos, inclusive de um autolotação próprio, para levar à cabo "curras" e seqüestros. R. S. (que tem, apenas, 14 anos), é a mais recente vítima dos "gangsters" sexuais. Foi levada ao meio dos bandidos por suas colegas de colégio (tôdas são alunas do Colégio Brasília, na Piedade) Iracema, Vera e Dalva (tôdas menores). Depois de forçada a fumar maconha, foi narcotizada e violentada num apartamento cujo ponto não sabe precisar. Por fim, recebeu queimaduras pelos braços, provocadas por brasa de cigarro. A Polícia espera desbaratar a quadrilha dentro das próximas horas, capturando os seus integrantes.

PRIMEIROS PASSOS

R. S. desapareceu de casa no último dia 10. Seus pais, Elter da Silva e Lindomar da Silva, compareceram ao 24º Distrito Policial apresentando queixa e pedindo ajuda para localizá-la. Nada conseguiram as autoridades e só agora, com o seu aparecimento, tudo ficou esclarecido. Não se tratava de um simples desaparecimento, mas de mais uma façanha dos bandidos do cine Imperator. E R. S. esclareceu. Dava-se muito bem com Iracema, Vera e Dalva, alunas da mesma turma. As três, dizendo-se amigas de Regina Célia, influenciaram R. S. a conhecê-la também. Aos poucos, R. S. convenceu-se e terminou por ser apresentada à chefe da "gang", o que aconteceu no último dia doze. A menor, entretanto, já havia deixado a casa dos pais dois dias antes. Eram os primeiros passos do bando de "curradores".

NARCOTIZADA

R. S. esclareceu que, às 15 horas, do dia 12, foi apresentada a Regina Célia e a outros rapazes da quadrilha, na galeria do Imperator. Não sabe o nome dos jovens, a não ser o de um tal de Pascoal, muito falado entre êles. Todos juntos, tomaram um lotação, saltando no Engenho Novo, ali entrando num apartamento. Sabe informar que os "curradores", (cinco aproximadamente), lhe deram um cigarro estranho (maconha) para fumar, enquanto Regina Célia se incumbia de narcotizá-la. R. S. quis gritar mas teve a bôca tapada por Regina e braços e pernas seguras pelos bandidos. Perdeu os sentidos e não sabe o que se passou daí por diante. Despertou por volta das 19 horas, cercada pela "gang" que, mais uma vez, tentou submetê-la a vexames. R. S. protestou e, então, teve os braços queimados com ponta de cigarro acesa.

AMEAÇAS

Depois de torturada, pretendia retirar-se quando foi advertida por Regina Célia:

— Agora é tarde. Não há outra alternativa senão você aderir ao nosso grupo.

Por fim, R. S. foi ameaçada de morte, caso contasse a alguém, o que ocorreu.

ESCONDIDA

A menor confessa que teve mêdo de retornar à companhia dos pais e, por isso, foi levada por Regina para a casa de uma senhora de nome Ondina, residente na Rua Casemiro de Abreu, 142. Dona Ondina era amiga de Regina e aceitou a hóspede que ali permaneceu durante seis dias. Dois dias depois de ter R. S. sido ali deixada, apareceram Dalva e Iracema, dizendo à dona da casa que a levariam para um apartamento. Dona Ondina não concordou e as duas transviadas, ponderando, insistiram:

— Convém que ela saia daqui. A Polícia está à sua procura.

Mesmo assim, dona Ondina não permitiu que R.S. fôsse levada. Dois dias após, entretanto, a menor desapareceu, voltando à residência. Foi levada pelos pais a exame de corpo de delito, ficando positivada a violência de que foi vítima.

CÊRCO DE AÇO

Tôdas as autoridades do 24.º Distrito Policial estão empenhadas no desbaratamento da audaciosa quadrilha. Os detetives Braga e João Severino estão em diligências, esperando a prisão do bando para as próximas horas.

Incêndio a...

(Conclusão da 1ª página)

reparos, no dique "Rio de Janeiro", ao largo da Praça do Bravo, no Arsenal de Marinha, na manhã de ontem, por pouco não foi totalmente destruído pelo fogo. Um operário entregava-se à tarefa de soldar, com maçarico, parte do navio próximo ao aparelho de ramonagem, quando uma fagulha, atingindo resíduos oleosos, provocou chamas que logo se propagaram ràpidamente. Enormes rolos de fumaça davam a impressão de que todo o navio se incendiava. Cinco guarnições do Corpo de Bombeiros, inclusive da Armada, obedecendo às ordens do capitão Pereira, deram combate ao fogo durante mais de duas horas. Doze marinheiros sofreram intoxicação e receberam socorros no Hospital de Marinha. Os prejuízos não foram, ainda, calculados. Foi aberto inquérito.

TODOS OS RECURSOS

Entre os que trabalharam no combate às chamas, figuraram o capitão de mar-e-guerra Maurite Neto, comandante do "Barroso" e o capitão Roberto de Oliveira, que orientou os trabalhos no interior da belonave. Além de água foram utilizados na tarefa, o processo de abafamento e o aparelho "Aero-Fom", evitando-se, assim, que as máquinas chegassem a ser atingidas. O chefe do Estado Maior da Armada divulgou nota à Imprensa, comunicando o fato e acrescentando que apenas uma das quatro orecas de caldeiras do navio foi danificada.

O NOME DE VARGAS PARA A USINA DE VOLTA REDONDA

BRASÍLIA, 24 (Agência Nacional) — O presidente da República enviou o seguinte memorando ao presidente da Companhia Siderúrgica Nacional:

"1) — Transcorre hoje a data do falecimento do presidente Getúlio Vargas, cuja memória quer êste Govêrno homenagear, por mérito e justiça, ligando o nome do inesquecível brasileiro à usina de Volta Redonda.

2) — Na qualidade de representante do Govêrno, acionista majoritário dessa companhia, convoque v. s.ª assembléia geral extraordinária com a finalidade específica de dar a denominação "Presidente Vargas" àquela usina".

DENTADURAS — CONSERTOS

Dr. N. Isidoro

RUA ELPÍDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

O único remédio para o teimoso!!!

É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE". — Rua Riachuelo, 16 — Telefone: 42-1944. — Para senhoras, primeira vez, com penteado Cr$ 250,00 e cavalheiros, Cr$ 150,00.

CERIMONIAL DA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Este ano, estará sob a direção geral do general Floriano Machado, o cerimonial do grande desfile militar do dia 7 de setembro. Dezenas de oficiais já foram designados para integrarem as diversas comissões.

DOADORES DE SANGUE

GRATIFICADOS

ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS

RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

Mandado de segurança contra o aumento dos bondes

Coube ao desembargador Eurico Portela, do Tribunal de Justiça, tomar conhecimento do mandado de segurança impetrado pelo deputado Roland Corbisier, contra o aumento das tarifas dos bondes. Analisando as razões que determinaram a majoração, disse o impetrante: "Não cumprindo o dispositivo constitucional, o sr. governador aumentou, arbitràriamente, o preço das passagens dos bondes, sem que se possa saber, pois não foram constituídas as comissões, nem se procedeu ao tombamento físico e contábil das emprêsas concessionárias — qual a proporção entre o acréscimo de arrecadação, proveniente do aumento das tarifas, e o que a companhia deverá pagar a seus empregados, em conseqüência do reajustamento salarial. Daí porque o Legislador Constituinte criou o art. 49, exatamente para que não houvesse aumento sem que fôsse preliminarmente investigada essa proporção".

Ferroviários...

(Conclusão da 1ª página)

Jânio Quadros para ser homenageado em Barão de Mauá. Com estas palavras, o presidente do Sindicato, sr. Demistóclides Batista, iniciou uma rápida entrevista com o repórter da LUTA DEMOCRÁTICA.

Disse o líder ferroviário que com oito meses de Govêrno, o presidente Jânio vem mantendo em clima de perfeita compreensão os encontros com os líderes de classe. Por sua vez, o presidente da Rêde Ferroviária Federal, dr. Hermínio de Amorim Júnior, assim como o vice-presidente dr. Iberê Gilson, auxiliares diretos do presidente, mostram-se sempre entusiasmados com o que diz respeito aos ferroviários, prontos, sempre, a atendê-los em suas justas reivindicações. Agora mesmo, o presidente da Rêde é portador de uma reivindicação feita ao presidente Jânio no tocante à concessão do benefício das férias de 30 dias.

— Aproveito a oportunidade que LUTA DEMOCRÁTICA me oferece para fazer chegar ao conhecimento da família ferroviária que a diretoria do sindicato vem mantendo contatos diretos e diários com a Rêde, no sentido de uma rápida aprovação do plano de classificação que é o sonho de tôda a classe. Acredito que até o fim do corrente mês sáia publicado no Boletim Oficial da Leopoldina, a relação nominal do enquadramento do pessoal.

Posso adiantar que a partir de novembro próximo, os ferroviários terão direito à licença-prêmio e no momento estamos reivindicando uma anistia ampla das diversas faltas ao serviço, inclusive, a conversão do benefício no pagamento em espécie.

No que se refere à data da homenagem ao presidente Jânio Quadros, está na dependência da sua fixação, pelo presidente, concluiu Batista.

O presidente da República manteve as punições aos estudantes

BRASÍLIA, 24 (Agência Nacional) — O presidente da União Metropolitana dos Estudantes do Rio de Janeiro, através de representação ao presidente da República, depois de historiar os acontecimentos ocorridos no dia 7 de junho último, no Largo de São Francisco, em frente à Escola Nacional de Engenharia, e de comentar a ação da comissão de inquérito encarregada de apurar os fatos, requereu a relevação da punição dos três estudantes que participaram dos acontecimentos.

O chefe da Nação, após examinar as ponderações da UNE, exarou o seguinte despacho: "Ao Ministro. As punições serão mantidas. — 24-8-61 (as) Jânio Quadros".

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

É SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.° 189 — Casa 10

Estabilidade dos interinos da Previdência

VEEMENTE APELO DO DEPUTADO BENJAMIN FARAH

BRASÍLIA, 24 (do correspondente) — Na sessão de hoje, o deputado Benjamin Farah ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para fazer um apêlo ao líderes dos diversos Partidos, no sentido de ser votado com urgência o projeto de lei que da estabilidade aos interinos da Previdência Social que tenham ou venham a ter 5 anos de serviço.

O parlamentar carioca foi o relator, na Comissão de Serviço Público, da aludida proposição.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje o sr. Eurico Serzedelo Machado, antigo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

— Fazem anos hoje, dia 25, os nossos confrades, srs. Luís Brício de Abreu, Humberto de Campos Filho, dr. Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire, Nicolau Barbeto, Véber Moreira Leite.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

2 - 3 - 9 - 5 - 6

DIA

9537-10	4451-13
3816- 4	902- 1
0447-12	393- 4
2651-13	8-12
CONST.	NIT.
7235- 9	2407- 2
3952-13	8722- 6
4004- 1	7576-19
4160-15	1325- 7
9351-13	0030- 8

e Coisa e tal...

TELEFONES DE 20 DIAS

Na sua campanha e já governador pregava o sr. Carlos Lacerda a solução do problema do telefone em 20 dias. Seria a repetição do que Paulo de Frontin fêz com relação ao abastecimento de água, no sêgundo império. E todo mundo acreditou no «Mandrake» da Rua do Lavradio.

Passaram-se mais de seis mêses e o mágico não deu telefones. E nem água, nem tampou os buracos, nem atacou os problemas cardeais do Rio. Está tudo como era. Ou melhor: vai tudo piorando.

Enquanto isso, o sr. Lacerda fica metendo o dedo onde não lhe compete, como é o caso das relações exteriores. Nem governa a Guanabara, nem quer deixar Jânio governar o Brasil. O que tem feito, até agora, é produzir aumentos. Eis o caso do gás. A vida, na GB, em parte por culpa do govêrno Estadual, torna-se irrespirável. Lacerda não tem planos. Não tem idéias de salvação econômica, enquanto permite, de braços cruzados, que o Estado se afunde no abismo sem fundo da insolvência financeira. É um «clow» que já não produz riso. Um gravoche inexpressivo, enfadonho, que está secando a paciência do povo.

O eleito do diabo

Os estudantes estão mais uma vez em praça pública. Defendem agora seu direito de sobrevivência, protestando veementemente contra a majoração das tarifas dos bondes e exigindo redução de 50 por cento, apesar das roufenhas ameaças apriorísticas do sr. Carlos Lacerda.

Seis dezenas de policiais da DOPS limaram os dentes para cumprir sua ação perdigueira contra os "agitadores".

A manifestação pacífica partiu do Colégio "Pedro II". Cêrca de dois mil alunos do tradicional estabelecimento de ensino dinamizaram o protesto, deslocando-se até o centro da cidade, mas os perdigueiros lacerdistas opuseram-se a qualquer ato oratório. Quando os manifestantes transitaram defronte da Coletoria Estadual, onde o governador da Guanabara fazia uma conferência, repetiu-se a restrição canina contra os estudantes que pretendiam, através de uma comissão, ser atendidos mais tarde pelo conferencista oficial.

O sr. Carlos Lacerda sobe diariamente no mínimo dois lances de sua Tôrre de Babel. Reina o mais absoluto caos nos escousos encefálicos do "eleito do diabo". O agitado dramaturgo sobe à tribuna e se declara o defensor bíblico das liberdades democráticas, mas escoiceia e exala enxôfre quando os estudantes tentam procurá-lo para debater um direito.

Reafirma-se a personalidade do "eleito do diabo".

Passeata da fome

Os servidores públicos da Guanabara estão dispostos a fazer passeata da fome.

O presidente da entidade de classe manifestou à Imprensa sua decepção ante o hermetismo adotado pelo sr. Carlos Lacerda em relação aos problemas dos "barnabés". Agravam-se as aflições dos servidores na roda viva das majorações de preços, mas o chefe do Executivo guanabarino nega-se a examinar o programa reivindicatório elaborado escrupulosamente pela União dos Servidores Públicos da Guanabara.

Tôda a classe apóia, portanto, como medida urgente de salvação, a campanha de praça pública.

Como os estudantes e as demais classes afligidas pelos tentáculos vigorosos da inflação, dispõem-se os "barnabés" a evidenciar, em contato direto com a opinião pública que morre uma média diária de 12 pessoas, somente na União dos Funcionários, e que cêrca de 40 por cento dos servidores não têm condições para trabalhar.

Decerto serão também chamados de "agitadores" pelo sr. Lacerda. Mas, a "agitação" assume proporções classistas incontroláveis pelo chefe da reação no Brasil.

A "agitação" é contra os pacifistas do Diabo.

«CHE» GUEVARA E O CLERO

Era minha intenção, desde que fui nomeado embaixador, não escrever mais sobre política, muito menos sobre política externa. Acresce ainda que nesse terreno a orientação de O GLOBO é freqüentemente contrária à do Govêrno a que vou servir, e à minha própria.

Embora já tenha acontecido eu defender aqui opiniões sobre política internacional diversas de que êste jornal esposa em seus editoriais — como no caso de Angola —, é claro que não me fica bem abusar dessa franquia liberal, ainda mais quando me preparo para assumir meu posto em Marrocos e suspender esta colaboração. Além disso o presidente Jânio Quadros não precisa de mim para defender a sua política de independência. Não falta quem o faça no Parlamento e na Imprensa, e êle mesmo e o ministro Afonso Arinos o fazem muito bem.

O que desejo é apenas fazer uma pequena advertência, que não vi até agora ninguém fazer, e que me parece necessária. Refiro-me a um fato, publicado pelo colunista Ibrahim Sued em sua seção de ontem. Escreveu o nosso, geralmente, bem informado companheiro de jornal: "Nas missas oficiadas no domingo passado, em quase tôdas as paróquias da Belacap, o tema anticomunista foi abordado nos sermões. E em muitas igrejas os padres estranharam que um Govêrno cristão como o nosso tivesse condecorado um inimigo da Igreja".

O inimigo em questão é naturalmente "Che" Guevara. Direi que me parece excessivo o alarido em tôrno dessa condecoração, mas não quero aqui entrar no mérito do assunto. Apenas quero dizer que não acho muito católica — se me permitem a expressão — essa atitude dos padres que criticaram um ato do presidente da República, por ocasião da missa. Que êles pensem bem no que estão fazendo. Vai o povo à missa para rezar e ouvir conselhos de ordem moral e espiritual, não para ouvir comentários de ordem política. Que os padres ataquem o materialismo marxista é razoável e normal; mas há um limite além do qual essa pregação deixa o campo doutrinário para abordar um fato que é precisamente o tema central ou o pretexto de uma crise política do momento. Não importa saber se essa crise é realmente grave ou se tudo isso ficará por isso mesmo. O que me parece grave é que os padres façam política dentro da igreja, na hora da missa; não será esta a primeira vez que o fazem, mas o hábito me parece mau. E tenho certeza de que muitos católicos pensam como eu.

O curioso da história é que "Che" Guevara, ao que dizem os jornais, foi portador de uma mensagem do presidente Jânio Quadros ao sr. Fidel Castro no sentido de que o govêrno cubano respeite os direitos e interêsses do clero daquele país. Se o sr. Fidel Castro responder que o fará desde que o Clero deixe de fazer política dentro das igrejas, que poderá responder o nosso presidente? Aqui mesmo, na terra que o Ibrahim Sued chama de Belacap (que palavra tão antipática para uma cidade tão bonita), já os fiéis não podem ir à missa sem ouvir crítica a um ato do primeiro magistrado da Nação, ato de sua indiscutível e exclusiva competência. Há alguma concordata que obrigue o nosso presidente a consultar o o Clero antes de distribuir comendas?

Que um sacerdote como o padre Calazans critique de público a atitude do presidente, que êle julga errada, é normal. Trata-se de um senador que faz essa crítica em pleno exercício do seu direito e até de seu dever de representante eleito pelo povo. Mas arengar aos fiéis na hora da missa sôbre um tema de crise política para criticar o presidente da República, isso me parece insensato, impróprio e contra as normas de respeito que devem ser seguidas nas relações entre a Igreja e o Estado. E além do mais nos faz pensar que Fidel Castro terá lá suas razões, quando afirma que é apenas em legítima defesa que age contra certos elementos do Clero cubano.

Refiltam nisso os senhores sacerdotes, e talvez concluam que esta opinião de um incréu talvez não seja imprestável e, longe de ser ditada por algum intuito demoníaco, visa a defender a paz das consciências e a verdadeira liberdade espiritual.

(Crônica de Rubens Braga, transcrita de "O Globo" de ontem.)

Escreve **Tenório Cavalcanti**

O GRANDE SOLDADO

AS COMEMORAÇÕES do aniversário de Caxias movimentam as almas brasileiras. Tôda a Nação se enfesta. Perfilam-se os soldados, desfila, garbosa, a juventude e as ruas batem palmas. Grande homenagem ao herói que não morreu, porque se perpetuou na memória do povo!

Quem foi Caxias?

UM FLUMINENSE, nascido na querida terra em que cresci, no município fronteiriço ao Estado da Guanabara — Duque de Caxias. Soldado aos cinco anos, civil a vida inteira. Aos 15 anos, cursando a Academia Militar, tornou-se alferes. Tenente aos 21. Cursava Engenharia, quando foi enviado à Bahia, para dar combate às tropas portuguêsas do brigadeiro Inácio Luís Madeira de Melo. Segue depois para a província cisplatina, incorporada por dom João VI ao Brasil e sublevada por Lavaleja, onde realiza proezas militares, granjeando fama.

DÁ-SE a abdicação. Dissolvem-se os batalhões. Estabelece-se a confusão no País. Caxias, inimigo da desordem porque era amigo da Pátria, reúne os oficiais dos corpos dissolvidos, cria o Batalhão dos Soldados-Oficiais. Policia a cidade, restabelece a ordem. E a ação do patriota permite a ação do govêrno.

DOMINA a «abrilada» em 32 e, em 1839, segue para o Maranhão, ensangüentado pelos «balaios». Pacifica-o. Reorganiza a administração, regressando daquela Província para o Rio, como seu representante, em 41.

VÁRIOS ESTADOS convulsionados. São Paulo levanta-se. Caxias é escolhido para vice-presidente da Província. E, escalando a Serra de Cubatão, ocupa São Paulo.

NOVA REBELIÃO. Agora, em Minas. Dois mil revoltosos marcham contra Ouro Prêto, capital da Província. Caxias, nomeado comandante-em-chefe das operações, adianta-se ao inimigo. Chega primeiro ali, numa arrancada gloriosa. Bate os rebeldes, persegue-os e os vence.

É AGORA marechal de campo. E, então, como presidente da Província e comandante do Exército em operações, segue para o Rio Grande do Sul, quase todo o território em poder dos «farrapos». Organiza tropas, reduz despesas. Investe contra São Lourenço, onde monta seu QG. Vence as batalhas de Poncho Verde, Triunfo, Camacuã, Piratinim e Canguçu e, finalmente, a de Porongos, pacificando a região.

MAS O BRASIL não vivia em paz. As revoluções internas o enfraqueciam. E os inimigos externos, que nos viam em lutas constantes, fortaleciam-se, cuidando de incorporar nações para um ataque fatal a nossas fronteiras. Rosas, tentando conquistar Paraguai e Uruguai, manda Oribe para Montevidéu. Mas Urquiza, governador do Estado de Entre-Rios, alia-se conosco. Quatro mil soldados transpõem o Paraná e derrotam o tirano platino.

EM 1855, Caxias é nomeado ministro da Guerra, e, depois, presidente do Conselho de Justiça Militar, cargos que exerceu com visão e brilho.

ESTOURA, anos após, a guerra do Paraguai. E a política afasta-o do comando, dado, pelo tratado da tríplice aliança, a Bartolomeu Mitre, general argentino.

AS DERROTAS de nossas tropas se sucedem durante dois anos. Caxias, convocado, segue para o campo de operações. E, aproveitando a ausência de Mitre, ordena a marcha de flanco. Envolve e derrota o inimigo em tôdas as linhas. Trava a batalha de Lomas Valentinas, de 21 a 27 de dezembro, saindo nossas tropas vitoriosas. Esmaga Angustura, deixando livre o caminho de Assunção.

EIS AÍ O CAXIAS, cujo aniversário, hoje, se comemora. Relembramos-lhe os feitos, para explicar porque o herói ficou na lembrança dos brasileiros como soldado ilustre, cuidando da guerra e como civil inesquecível, tratando de pacificar irmãos.

SE, DE ESPADA à mão, elevou-se na História, o nosso Caxias agigantou-se no coração dos brasileiros, levando a patrícios em luta, mensagens de paz.

A êsse homem, rendo, hoje, minha homenagem.. Foi êle um guerreiro que nos engrandeceu, foi um civil que nos dignificou!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Homenagem à memória de Getúlio Vargas

AUTORES DE UMA TRAGÉDIA OS MESMOS HOMENS DE HOJE ENVOLVIDOS NA FARSA DA RENÚNCIA, DECLAROU O LIDER SALDANHA COELHO — AUMENTO DO FUNCIONALISMO

— Raros são os homens que têm consciência de sua liberdade interior — foi como principiou falando da personalidade de Getúlio Vargas, cuja memória estava sendo reverenciada, a deputada Adalgisa Nery. Lembrou a luta do notável estadista, sempre em benefício do povo, até no seu gesto extremo, conforme bem acentuou na sua carta-testamento. Sempre cioso das liberdades, acentuou, Getúlio Vargas teria dito: «Senhor toma de volta a minha liberdade, que sempre usei para bem do meu povo».

PROFECIA NA CAMPANHA

Acentuou o sr. Paulo Alberto a predestinação de Vargas. Quando na campanha eleitoral de 1950, em uma entrevista em julho, afirmara ter certeza da vitória, pois bem conhecia o povo brasileiro, porém, sabia que não chegaria ao fim do govêrno, em virtude das fôrças reacionárias. Foi o que aconteceu afirmou o orador, mas o Brasil caminha para sua emancipação política e social, queiram ou não queiram aquelas fôrças.

UMA DATA TRISTE PARA A NAÇÃO

A UDN, pela voz de seu líder, sr. Temistocles Cavalcanti, declarou que a data era triste para a Nação. Associava-se o seu Partido a tôdas as homenagens a Getúlio Vargas. Ainda era cedo para se fazer um estudo da vida do grande homem público, que lançou a indústria de base e a reforma social, plantando em seu Govêrno uma nova era para o Brasil.

HOMEM QUE TEVE TODO PODER

Na análise que fêz de Getúlio Vargas, homem que teve todo poder nas mãos, sem jamais lançar mão dêle para perseguir seus inimigos, falou o sr. Gonzaga da Gama Filho, do seu espírito de solidariedade humana e cristã.

NA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Após agradecer aos diversos Partidos pelas homenagens prestadas ao inesquecível fundador do PTB e ler o manifesto assinado por 44 órgãos sindicais, pela defesa das liberdades democráticas, contra os grupos econômicos, afirmou o sr. Saldanha Coelho que há perspectiva histórica para analisar Getúlio Vargas, que sempre teve uma consciência nacionalista, dirigindo os destinos de nossa Pátria com compreensão e acuidade, estando aí a sua obra. Disse mais que em 24 de agôsto de 1954, foram autores de uma tragédia os mesmos homens de hoje, envolvidos numa farsa ou seja falsa renúncia.

NÃO É PARA DEFESA

O projeto do sr. Saldanha Coelho, referente à verba de 10 milhões de cruzeiros para divulgação dos trabalhos da Assembléia Legislativa, foi objeto de pronunciamentos. Primeiro foi o sr. Amaral Neto, alegando estar contra, porque o Legislativo não tinha o que defender, e isto seria um perigoso precedente, porquanto depois surgiriam pedidos de outros créditos. Também contra foi o sr. Arinos Filho, enquanto os srs. Paulo Alberto, Roland Corbisier, Levi Neves e Gama Filho, salientando não se tratar de defesa e sim divulgação dos trabalhos, davam seu apoio.

E O AUMENTO DO FUNCIONALISMO?

Deseja o sr. Gonzaga da Gama Filho informações do Executivo, com relação aos estudos sôbre aumento dos servidores do Estado. Afirmou não ser possível continuarmos nesta situação, já sendo tempo das autoridades se pronunciarem claramente, porquanto qualquer lei só entraria em vigor no próximo ano, daí sua preocupação de endereçar requerimento a fim de que haja conhecimento da classe do que se passa.

OUTROS ASSUNTOS

Tratou o sr. Atila Nunes da criminalidade infantil, e do estado em que se encontram os divertimentos infantis nos parques, apodrecendo e provocando acidentes fatais. Leu o sr. Raul Brunini ofício do Clube de Diretores Lojistas, solicitando apressamento da votação da mensagem que isenta os exportadores de café. Do sr. Saldanha Coelho foi um requerimento, indagando a situação dos guardas-florestais, que não recebem a gratificação de 4 mil cruzeiros, desde o princípio do ano. Em projeto do sr. Hércules Correia são obrigadas as emprêsas de transportes a possuírem abrigos com serviço sanitário, para seus empregados, nos pontos de partidas e finais.

POLITICA NACIONAL

Rompimento de Celso Peçanha com Amaral Peixoto

Bem reduzidas as possibilidades de vitória do sr. Badger da Silveira — Hugo Borghi veio reorganizar os "marmiteiros" — Magalhães Pinto em São Paulo — Incidente entre o governador gaúcho e funcionários

Não é mais novidade e se espera para dentro de poucas horas o rompimento do sr. Amaral Peixoto com o governador Celso Peçanha. O entendimento entre os dois dirigentes pessedistas é instável e o governador já compreendeu que o sr. Amaral Peixoto está disposto a ir até as últimas conseqüências para continuar o chefe do pessedismo no Estado do Rio.

Por outro lado, a UDN dividida não sabe que caminho tomar. O sr. Paulo Araújo não deseja entender-se com o PSD, na esperança de, junto com o PSP, lançarem o nome do senador Miguel Couto Filho. Dando um balanço da situação, escrevia o "Diário de Notícias", ontem:

"O sr. Badger Silveira, candidato do PTB, já registrado, deverá ser mantido até o fim, embora os petebistas saibam que as suas possibilidades de vitória são bem reduzidas. O deputado Tenório Cavalcanti, cuja candidatura foi a primeira a ser registrada no Tribunal Regional Eleitoral, também deverá permanecer no páreo sucessório, contando com a divisão — provável — de tôdas as fôrças políticas do Estado, o que poderia garantir a sua eleição".

JUSCELINO SÔBRE GETÚLIO

No seu discurso de ontem, disse o ex-chefe do Govêrno: "A data de hoje lembra a intensa dramaticidade de muitas

(Conclui na 2ª Página)

'Dia do Soldado' no Distrito Federal

Hoje, a guarnição militar de Brasília, com várias solenidades, comemorará condignamente o Dia do Soldado, quando será mais uma vez exaltada a memória do patrono do Exército.

Dentre as cerimônias programadas, que serão realizadas no Ministério da Guerra, constam recepção ao presidente da República, entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar e desfile da tropa em continência ao chefe do Govêrno. De acôrdo com o programa de comemorações estabelecido pelo Ministério da Guerra, após a chegada do presidente da República que deverá ocorrer às 8 horas daquele dia, e da execução do hino nacional pela banda do Batalhão de Guardas, o chefe do Govêrno, em companhia do ministro Odílio Denys, dirigir-se-á ao palanque especial armado em frente ao Ministério da Guerra e ali presidirá todo o desenrolar das solenidades, inclusive a entrega de condecorações aos agraciados admitidos e promovidos na Ordem do Mérito Militar.

Ronda Política

O MÊDO AMERICANO

Apesar da «aliança para o progresso» — fórmula sugerida pela OPA, em outros têrmos, e que reformula o pan-americanismo de ontem — os Estados Unidos olham de soslaio para o Brasil, na vibração Jânio Quadros. Os americanos temem o nosso presidente porque não conseguem comandá-lo. Jânio não aceita timoneiro. Era como se governasse outro País, mais forte, mais nutrido.

As duas «Misses-Brasil» que estiveram nos «States» (Miami e Long Beach) foram insistentemente perguntadas sôbre se JQ era comunista. E idem os jornalistas brasileiros que visitam os EUA. É difícil, para os americanos, acreditar na voz independente de seus aliados naturais, os sul-americanos, sem condicionar isso a uma súbita inspiração bolchevista. O complexo de Cuba (a «cubanite» ianque) domina os nervos da grande República do norte.

Entretanto, Jânio não é comunista, nem pelo temperamento, nem pelas atitudes, nem pela formação moral e religiosa. Jânio é, modéstia à parte, simplesmente brasileiro, com idéias autóctones. Se pratica uma política exterior que abraça indistintamente todos os povos — ocidentais e orientais — é porque isso consulta os interêsses econômicos. E dá, ainda, maior projeção internacional ao Brasil. Daí não haver razões para a suspeita americana, segundo a qual estaríamos a pique de desabar no abismo totalitário. Os americanos não observam bem. São simplistas. Não acreditam — é o êrro dêles — em malícia sul americana.

Volta do Congresso

Dizem os antigos que não há mal que não deixe uma semente boa. É um lugar comum consagrado. E verdadeiro. Pois outra coisa não é a subcampanha de Lacerda contra Jânio. Na noite das palavras do governador, cintila um vagalume. É que a grita do homem acordou o Congresso, revitalizou as duas Casas do Legislativo federal. Essa esporeação involuntária de Lacerda — tudo de positivo, em Lacerda, é involuntário — deu alma nova ao Congresso, restabelecendo-o no conceito público. Senadores e deputados — uns de um lado, outros em oposição, mas todos revigorando a ordem democrática — bateram-se em tôrno da denúncia emotiva de Lacerda, imaginosa, sim, mas alarmista. Dessa arrebentação Jânio saiu ileso; Lacerda contundido. E o Congresso maiúsculo. Êsse crédito pois, a Lacerda, além do desencanto da sua nudez moral e política, outro fruto da sua campanha contra o presidente.

Começou a vaia

A vaia começou em S. Paulo. E antes do sr. Carlos Lacerda iniciar o seu canto de sere. Bastou a presença física do homem para encrespar os ânimos. O Centro Onze de Agôsto, em pêso, vaiou torrencialmente o petit-Mirabeau, travestido de salvador da civilização cristã. Se todo o País houvesse visto o paletó e a gravata do governador da GB, todo o Brasil teria feito côro à vaia universal que recebeu. A sua vocação de fonia não funcionou contra JQ. Foi um teste: o povo paulista, ali presente no auditório do Centro, repeliu os argumentos escorregadios de Lacerda. Êle não convenceu ninguém. Tampouco convencerá campanha em fora. O seu talento sob medida, a sua oratória convencional repetida como os pingos da mesma chuva, não fecundaram os espíritos prevenidos. Êsses ensaios de guerra santa estão fora de uso. Todo mundo sabe que Jânio desenvolve política de neutralidade, de efeito exclusivo para o interêsse nacional. O povo sabia o que Jânio faria quando votou nêle. Não está surpreendido. Jânio continua coerente, entre outras virtudes. Lacerda falará, desta vez, às pedras. Será um homem só. Um homem desolado e triste.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

MÁQUINAS PARA LAVRADORES FLUMINENSES

Oportuno projeto do líder do PDC concedendo financiamento aos agricultores pelo Banco do Estado — Comunicações — Ordem do dia

O deputado Dail de Almeida apresentou ontem um projeto criando, pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, o financiamento agrícola aos lavradores fluminenses, diante do qual poderão adquirir máquinas indispensáveis à lavoura.

Pela proposição do líder do PDC na Assembléia, fica o Banco do Estado autorizado a financiar por conta do fundo instituído pela lei número 4 019 de 26-8-1959, até o valor de 100 milhões de cruzeiros, a compra de máquinas para a lavoura, cujo financiamento será realizado à base de 75 por cento e cobrados os juros de 8 por cento. Caberá à Secretaria de Agricultura examinar os pedidos de financiamento formulados pelos interessados.

COMUNICAÇÕES

Todo o «pequeno expediente» da sessão de ontem foi inteiramente dedicado para ser reverenciada a memória de Getúlio Vargas, principal figura dos acontecimentos que enlutaram o Brasil, em 24 de agôsto de 1954.

Para discorrer sôbre o fato, ocuparam a tribuna os deputados Dail de Almeida, padre João Pedron, Zulmar Batista, José Sali e Barcelos Martins.

ORDEM DO DIA

O plenário dedicou quase todo o período da ordem do dia na discussão da mensagem governamental que autoriza a abertura do crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para atender às despesas com o Movimento Popular de Educação.

HOMENAGEM A CAXIAS

Por sugestão do deputado Sá Rêgo, através requerimento aprovado em plenário, o pequeno expediente da sessão de hoje será inteiramente dedicado em homenagem ao patrono do Exército Nacional, Duque de Caxias, pelo transcurso do «Dia do Soldado».

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Walquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGÊNCIA SEU DONATIVO

Para dona Walquíria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petrópolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, à mesma Avenida Rio—Petrópolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Telefone 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRÁTICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Aridt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Maurício Cisneiros — Rua Maurício Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 118, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS (2a. semana), Tony Curtis e Debbie Reynolds. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

AMOR LIVRE (reprise), Françoise Bryon e Bernadette Lafont. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Copacabana e Leblon).

A MULHER E A TENTAÇÃO (reprise), Eva Dahlbeck e Birger Malmsten. Em programa duplo com **SAMBA EM BRASÍLIA** (brasileiro, reprise), Eliana e Catalano. Às 9.45 — 12.15 — 15.20 — 18.30 e 21.20 horas. Proibido até 18 anos. (Cinear-Trianon).

ALGEMAS PARTIDAS (reprise), James Darren e Sherlley Winters. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roxi).

A PRIMEIRA MISSA (brasileiro), José Mariano Filho e Margarida Cardoso. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Paissandu, Riviera, Astória, Olinda, Mascote, Brasília, Ramos Paraíso e Santa Cecília).

COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ (brasileiro), Derci Gonçalves e aCtaldo. Às 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Pathé, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Mauá, Para Todos e Bento Ribeiro).

JOVENS DESENCAMINHADOS, Hizuru Takachiko e Miyuki Kuwano. Em programa duplo com **RICO RI À-TOA** (brasileiro, reprise), Zé Trindade e Violeta Ferraz. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Alasca).

MAS, QUE MULHERES! (reprise), Louis de Funès e Raymond Bussières. Em programa duplo com **KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR** (brasileiro, reprise), documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 3a. semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO (3a. semana), Frank Sinatra e Angie Dickinson. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Presidente, Carioca, Santa Alice, Iraraí (Nit.) e Petrópolis).

OS BANDEIRANTES (brasileiro, 3a. semana), Raymond Loyer e Lourdes de Oliveira. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Guanabara, América, Tijuca e Cacnambi).

O CANTOR E A BAILARINA (brasileiro), Domingos Marques e Zeloni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Livre. (Palácio e Rian).

O NONO MANDAMENTO, Kirk Douglas e Kim Novak. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís e Miramar).

PARA NÓS NÃO HÁ SOL, Toyoso Yamamote e Junichiro Yamashita. Em programa duplo com **TRAFICANTES DO CRIME** (brasileiro, reprise), Tania Rosalen e Arnaldo Montel. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex-Cin).

PARAÍSO DOS AMORES, Georges Gutary e Denise Gay. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Paris-Palace).

RETRATO DE UMA PECADORA (reprise), Nadja Tiller e William Bendix. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cin, Ipanema, Madri, Imperial (Nit.), Popular (Caxias) e Brás de Pina).

SPARTACUS (5a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 12 — 16 — e 20.20 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SONHOS DE OURO, Lola Flores e Julio Aldama. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

TARZAN, O MAGNÍFICO (2a. semana), Gordon Scott e Betta St. John. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Iris e Eskie-Tijuca).

TRÊS COLEGAS DE BATINA (brasileiro), Eliana e Trio Irakitã. Às 15.40 — 13.40 — 15.25 — 17.10 — 18.55 — 20.40 e 22.30 horas. Livre. (Metro-Passeio, Azteca, Ricamar, Metro-Copacabana, Roial, Pax, Fluminense, Metro-Tijuca, Imperator, Palácio-Higienópolis, Guarani, Coliseu, Vaz Lôbo, Irajá e Caxias).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A taberna das ilusões perdidas» (muito bom), «Samba em Brasília» (mau), «Algemas partidas» (mau), «Com minha sogra em Paquetá» (mau), «Rico ri à-toa» (mau), «Kirongozi, mestre caçador» (bom), «Onze homens e um segrêdo» (razoável), «Os bandeirantes» (mau), «O nono mandamento» (razoável), «Traficantes do crime» (sofrível), «Spartacus» (muito bom), e «Tarzan, o magnífico» (razoável).

Não passado em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Amor livre», «A mulher e a tentação», «A primeira missa» e «Os eternos desconhecidos».

Movimento BRASILEIRO

Juan Carlos Mendez deixou a direção da Allied Artists, no Brasil, sendo destinado a igual pôsto, na Argentina. Perdemos contato com um bom amigo, — um dos poucos que forma na simpática legião de diretores de emprêsas estrangeiras no País, ao lado de Enrique Baez, Harry Anastasiadys, Ari Lima, Manuel do Vale Silva etc. — mas fica a boa lembrança de seus gestos sempre cavalheirescos para com a Imprensa especializada. Com igual condição para se tornar um bom amigo da Imprensa, teremos, agora, Carlos Bezerra de Melo, gerente da filial da AA no Rio.

— Lázaro Rodrigues de Souza, em nome da diretoria da Art-Filmes, está nos convidando para assistir «A aventura» (L'Avventura), filme italiano de Michelângelo Antonioni, com Gabriele Ferzetti, Lea Massari e Monica Viti. Amanhã, às 9 horas, no cine Art-Copacabana.

— Chega hoje ao Rio o sr. Herbert Richers, acompanhado de seus filhos, Celina e Ronaldo. O conhecido produtor cinematográfico brasileiro estêve durante trinta dias nos Estados Unidos, tratando de negócios particulares e outros atinentes às organizações (produção e distribuição) que dirige entre nós. H.R. desembarcará de um «Boieng-707», da Varig, às primeiras horas da manhã de hoje, no Galeão.

— Está sendo organizado pela «Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos» (ABCC), um festival de cinema em homenagem ao veterano diretor, Humberto Mauro, em Cataguazes, sua cidade natal. Na expectativa à espera de maiores detalhes sôbre essa justa homenagem a um dos pioneiros do nosso cinema.

— O cronista José Alvaro, da revista «Chuviscos», está organizando um «Festival de Estrêlas», para o dia 25 de setembro p.v., no «Super Shopping Center», em Copacabana, em benefício do «Sodalício da Sacra Família». Figuras ilustres da sociedade carioca confraternizando com o pessoal do cinema brasileiro, numa noite de gala, a exemplo do que recentemente aconteceu com o Festival do Escritor Brasileiro, no mesmo local.

PATHE
ART-PALÁCIO COPACABANA
ART-PALÁCIO TIJUCA
MAUÁ
PARA TODOS

Hoje

COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ

direção de
UL LACHTERMACHER

Demovendo ódios entre irmãos, pregando civismo, porfiando pelo ideal pátrio, Caxias, marco indelével da nacionalidade

CASA MUNDIAL

de DELFIM DO ESPÍRITO SANTO

Artigos escolares e brinquedos

Rua Manoel Corrêa — Duque de Caxias

A cidade que serviu de berço ao imortal e inolvidável cidadão e soldado, LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, o DUQUE DE CAXIAS, a saudação de

NARCISO MARQUES

candidato do povo a Deputado Estadual — em 1962 —

Avenida Plínio Casado, 5 - Salas: 135 e 137

'Rio de noite'

ala-mir

ABDIAS EM CUBA — Depois de esperar quatro dias, vai não vai, por um avião que o levaria a Cuba (via Bogotá-México), partiu definitivamente para Havana o artista negro Abdias do Nascimento. Diretor de relações-públicas do nosso Clube dos Artistas, Abdias é convidado oficial do govêrno do sr. Fidel Castro, pero que hay em Habana un Congresso de escritores e artistas (para tratar de literatura e arte, si como no?). O fundador do Teatro Experimental do Negro, que seguiu sábado, estará de retôrno nestes 10 dias. Sim, é preciso, meu nêgo...

NESTOR DE HOLANDA VAI VER SANTANTÃO — Cabôco danado pra gostar da terra em que nasceste, num é que o nosso cumpadre da crônica, o Nestor de Holanda (vide "Última Hora" e "Diário Carioca") vai, no fim do mês, ao Pernambuquinho pra matar saudade da terra abençoada de Vitória de Santo Antão? "Vou assinar autógrafos de meu livro. Mais vô .. "diz vitorioso o Nestor, bicho mais aperriado.

SOFIA LOREN NO CLUBE DOS ARTISTAS — Nãããão!... É, meus chapas, no duro. Mas, a Loren, que se alcunha de Sofia, bem que é outra e brasileira às pampas. Dizem falar fino e vestir-se de mulher, aí pelos "nâite—andêi". Viiiige, ele (ou ela) também aderiu, sim, ao Clube dos Artistas do Rio de Janeiro. É um direito que te assiste, filho (a). Prá compensar, outros nomes ali acabam de entrar: Aerton Perlingeiro, Everaldo Guilhon (S. Ponte Grande), Aloísio T. de Carvalho e o nosso amigo Côrte Imperial. Com êsse Clube "ninguém podemos."

Sua bravura nos campos de batalha, sua atuação pacificando irmãos mostram-nos a grandeza de

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

O INOLVIDÁVEL DUQUE DE CAXIAS,

SÍMBOLO DE BRASILIDADE

ASSOCIANDO-SE ÀS HOMENAGENS DESTA GLORIOSA DATA,

Serraria

Duque de Caxias

DE

F. Giupponi Comércio e Indústria Ltda.

À Rua Curuzu, 15 — Duque de Caxias

SAÚDA O BRAVO POVO CAXIENSE!

PACIFICANDO A PÁTRIA, OU COMBATENDO O INIMIGO,

CAXIAS

LEGOU-NOS O EXEMPLO DE CIVISMO E BRAVURA

Pedro Doglec

PEÇAS PARA TODOS OS TIPOS DE VEÍCULOS

Av. Rio—Petrópolis, 1 217 — Duque de Caxias — Estado do Rio

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 135
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1298

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 800,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 54-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

Sempre colaborando no progresso municipal, a

CORRETORA MARINGA

de MARTIM KATZENSTEIN

saúda o laborioso povo de Duque de Caxias

Avenida Plínio Casado, 5 e Joaquim Lopes de Macedo, 15 — Salas 128 e 133 — Duque de Caxias — Estado do Rio

Novo campo de pouso de Uberaba

Será inaugurada, hoje, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, moderna pista de pouso para grandes aeronaves, construída pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

O projeto é da autoria do engenheiro Pedro Coutinho, que o concebeu ainda na chefia da Divisão de Infra-Estrutura. Agora, como diretor-geral de Engenharia, vai êle mesmo inaugurar a moderna pista, que constitui arrojada iniciativa da Aeronáutica. Nessa obra de vulto para uma cidade do interior, destaca-se a perfeição do acostamento, um dos mais perfeitos do País. As duas cabeceiras da pista, em concreto-cimento medem 72.50 m por 43.20 m. Os pátios de estacionamento em concreto medem 93 metros por 21 metros um, e 147.66 m x 80.50 m o outro. A faixa de pouso é de 2 mil metros por 150 m, sendo 1655 metros em concreto asfáltico (centro da pista).

O governador de Minas Gerais, autoridades estaduais e federais, estarão hoje em Uberaba para a inauguração de uma das melhores pistas interioranas do País.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Na LUTA DEMOCRÁTICA de 23 de junho último declarei que somos um povo bonzinho para os outros e que os nossos homens públicos se esmeram nos presentes a personalidades e instituições de outros países, esquecendo-se das necessidades dos filhos dêste "gigante pela própria natureza". Exemplifiquei a afirmativa com a notícia divulgada em fins de 1960, segundo a qual o nosso Govêrno doaria o navio-escola "Guanabara" à Marinha de Portugal.

O assunto volta hoje à baila em virtude de telegrama de Lisboa, publicado pela Imprensa, informando que o capitão-de-fragata Antônio Tengarrinha Pires embarcará a 17 do corrente para o Rio de Janeiro, a fim de inspecionar o citado veleiro, que substituirá, como navio de instrução, o "Sagres".

O telegrama não esclarece aos leitores se a embarcação vai ser vendida, trocada ou dada "de mão beijada". Nos dois primeiros casos, poderia ser um bom negócio, desde que o Govêrno Federal não se esquecesse da necessidade de um navio-escola para a formação do pessoal da Marinha Mercante. Se o "Guanabra" vai mesmo como presente, só temos a lamentar que a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro seja esquecida, porquanto ela ainda serviria, tendo-se em vista que "quem não tem cão, caça com gato"...

No artigo publicado a 23-6, lembrei que, dos 36 navios encomendados à Iugoslávia, um poderia destinar-se a navio-escola mercante, feito "sob medida" para instrução e transporte de carga, o que seria juntar o útil ao agradável, porque atenderia perfeitamente às suas finalidades sem qualquer encargo para a Nação.

Infelizmente, o sr. Tengarrinha (será que o nome é assim mesmo?) já deve estar vistoriando o "Guanbara", enquanto os alunos da E.M.M. perdem as esperanças.

Em outra notícia, vemos que o presidente da República deseja atender à solicitação da Tunísia, remetendo-lhe médicos, aviões-hospitais, ambulâncias, material cirúrgico e medicamentos.

"Santo de casa não faz milagres", diz o ditado, e aí está a quase confirmação: a Escola de Marinha Mercante precisa de navio-escola e o povo brasileiro necessita, com urgência, de médicos, aviões-hospitais, ambulâncias, material cirúrgico e medicamentos. Vamos ver se JQ vai virar São Jânio, operando milagres para os outros, ou desmoralizar o provérbio.

CAFÉ LEBLON

CAXIAS
GLÓRIA DA NACIONALIDADE.
EXEMPLO DE CIDADÃO
E SOLDADO.

ASSOCIANDO-SE ÀS HOMENAGENS PRESTADAS A

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA,

O

CAFÉ LEBLON

SAÚDA O POVO CAXIENSE

Av. Duque de Caxias, 806 — Duque de Caxias — Estado do Rio

SALVE 25-8-61

Ao patrono do glorioso Exército brasileiro, marco incontestável da nacionalidade

AS HOMENAGENS DE

3 BATUTAS LOTERIAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 33 E PLINIO CASADO, 131

SALVE CAXIAS 25-8-61

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Assuntos românticos e projetos de casamento não poderão ser tratados com proveito, na presente quadra. Hrs.: 8 — 14 — 19; ns.: 602 — 159.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom dia como o de ontem para assuntos já resolvidos e delineados e que requeiram desenvolvimento. Hrs.: 8 — 12; ns.: 149 — 364.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Promova algo referente às suas atividades secretas, mas não se desvie dos conselhos benéficos. Hrs.: 6 — 13 — 21; ns.: 469 — 540.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — A prática precisa ser apoiada numa boa regra. Dedique-se ao estudo e aproveite a experiência do passado. Hrs.: 7 — 10 — 19; ns.: 15 — 397.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio) — Adie o que puder, mas prossiga com prudência e firmeza no que tiver de terminar. Hrs.: 7 — 15 — 19; ns.: 648 — 039.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho) — Um dia sofrível, sem muita "chance", aplicável a tarefas antigas e rotineiras. Calma. Evite excessos alimentares e bebidas alcoólicas. Hrs.: 7 — 13 — 20; ns.: 351 — 109.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho) — Siga o roteiro traçado. Procura harmonizar as discórdias que possam ameaçar a paz doméstica. Hrs.: 7 — 15; ns.: 650 — 738.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia ativo. Procure aproveitá-lo em bons negócios. Hrs.: 7 — 14 — 20; ns.: 439 — 185.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro) — Trate de qualquer assunto atinente à residência. Útil aos negócios imobiliários. Hrs.: 8 — 13 — 17; ns.: 813 — 950.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia propício aos negócios em geral e às questões jurídicas, contratos e mudanças. Hrs.: 8 — 11 — 15; ns.: 380 — 181.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro) — Faça tudo que não depender de muita atenção e esfôrço mental. Hrs.: 7 — 12 — 19; ns.: 185 — 910.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro) — Coopere com os amigos, desculpando-os de pequenas falhas e lapsos às vêzes involuntários e que lhe não agrade.

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.

CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 [illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8562

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI Telefone: — 23-3910

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: — 23-7699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	10,00

SUCURSAL DE CAXIAS Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI Av. Rio—Petrópolis n.º 1 165

AGÊNCIAS:
NITERÓI Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 [illegible]
SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C
JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS: [illegible]

OFICINAS: Gráfica Editôra [illegible] Rua [illegible]

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 24 de agôsto

O projeto que acabei de apresentar na Câmara Federal, que cria a Comissão Nacional de Sindicalização, tem o mérito de pôr têrmo à descabida interferência do Ministério do Trabalho na vida sindical. Isto porque, extingue, de saída, a Comissão de Enquadramento Sindical, a Comissão Técnica de Orientação Sindical e a Comissão de Impôsto Sindical.

É bem verdade que estas comissões tiveram, algumas vêzes, atuações positivas, quer influindo sôbre os salários dos trabalhadores, quer controlando as reservas financeiras das quais viviam muitos sindicatos. Mas os constantes escândalos que cercaram as suas atividades, e principalmente a interferência direta do Ministério do Trabalho, ou mesmo através dos elementos que nomeava para a composição das referidas Comissões, representam um saldo negativo na balança.

Em várias ocasiões foi retardado o reconhecimento de sindicatos, e muitas vêzes foi simplesmente negado o direito da associação dos trabalhadores agrícolas. E isto é inadmissível. Entretanto tais fatos ocorreram porque a representação dos elementos de classe nas Comissões é mínima. São todos elementos nomeados pelo Ministério do Trabalho. Não há operários ou técnicos. Apenas apaniguados das autoridades.

Com a Comissão Nacional de Sindicalização, sem nenhum ônus para os cofres públicos, acabará a malfadada interferência. A liberdade sindical — direito consagrado em todo o mundo — será reforçada. A própria composição social da CNS, de cinco representantes da categoria profissional, de cinco das categorias econômicas e de dez pessoas especializadas em legislação e organização sindical, apresentará mais equilíbrio, pois desta forma serão os próprios interessados, com o auxílio de técnicos, que defenderão seus direitos, e isto sem a predominância de qualquer categoria.

Grande utilidade terá, pois, a aprovação do projeto que cria a Comissão Nacional de Sindicalização. Os trabalhadores darão um grande passo adiante na defesa de seus sindicatos e na ampliação de seus direitos. E com isto ganha tôda a Nação.

SALVE,

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA,

O DUQUE DE CAXIAS,

GUIA DA NACIONALIDADE

HOMENAGEM DO

NOVO HOTEL

AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 1 446

Duque de Caxias — Estado do Rio

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA

EX-SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO — NOS TÊRMOS DA LEI 2 196 DE 1.º DE ABRIL DE 1955 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905 — Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 12 de Dezembro de 1940, de conformidade com o Decreto 1 402 de 5 de Julho de 1939

Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio — TELEFONE 43-4415 — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL N.º 81/61

Convocação da Assembléia Geral Extraordinária (PERMANENTE)

Por ordem do companheiro Presidente, pelo presente Edital, na forma do artigo 82.º dos vigentes Estatutos e nos têrmos da Resolução aprovada pela Assembléia Geral de 11 de setembro de 1960, dispondo sôbre as Assembléias Permanentes, convoco todos os associados quites e em gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE, no dia 27 de agôsto de 1961, Domingo, às 7 horas, na primeira convocação, ou, então, às 8 horas, na segunda e última convocação, para apreciar, discutir e deliberar a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura de atas de Assembléias anteriores e atas de reuniões da Diretoria realizadas em 29 de março; 24 de abril e 10 de maio de 1961;

b) Exposição da Presidência da Casa sôbre as relações inter-sindicais que deva ou não manter o nosso Sindicato à deliberação de Assembléia;

c) Comunicado da Federação sôbre o Congresso Sindical a ser realizado em Pernambuco,

d) Exposição de Motivos do Presidente da Casa sôbre a sua ida à Brasília;

e) Homologação, por escrutínio secreto, da Convenção Coletiva de Trabalho com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Em 24 de agôsto de 1961.

WALDEMAR VIANNA DA SILVA
1.º Secretário

NOVOLAR

RENOVAMOS O SEU LAR

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

As condições de acôrdo com o seu orçamento

DAMOS 35 PLANOS SEM FIADOR

COM OU SEM ENTRADA

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Televisores, geladeiras e aparêlhos elétricos em geral

COM AS MESMAS CONDIÇÕES

Mobiliária Novolar Ltda.

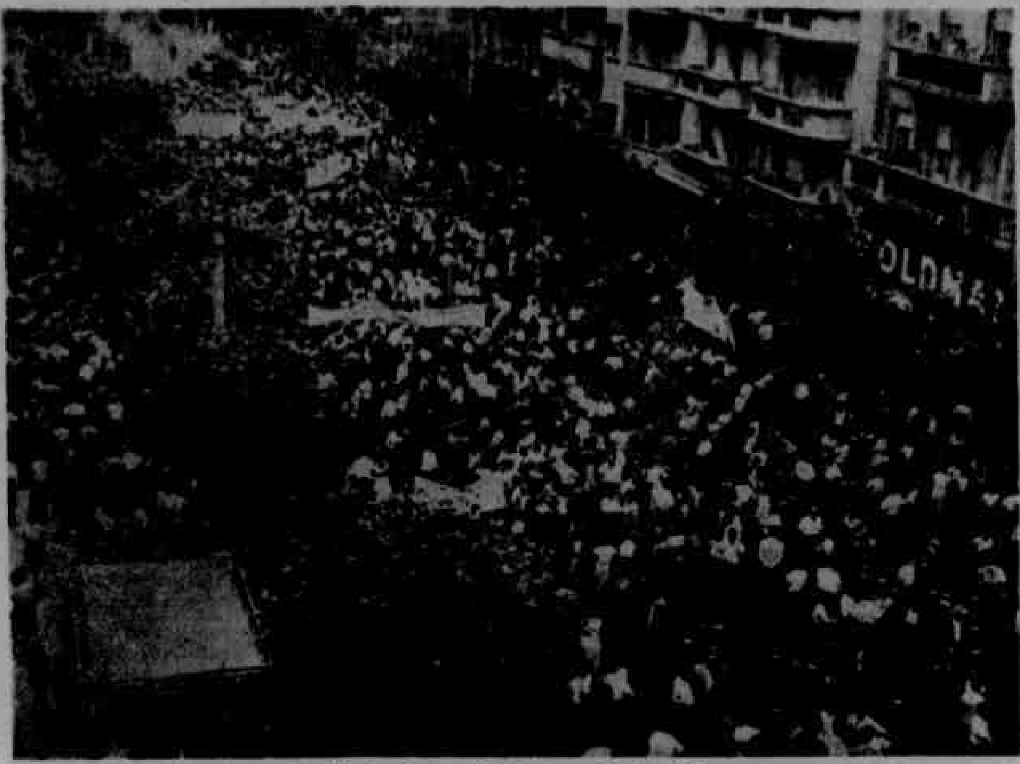
Av. Mons. Félix nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

A maré cubana alcança o Rio da Prata

Contra os grupos de "senhores feudais" — O que era uma pequena luminosidade, hoje brilha em todo o país — O segundo Congresso da CONCARC — Não venha mr. Kennedy

Por MARCOS MARIN (Serviço Especial de Prensa Latina)



Manifestação pró-Cuba em Montevidéu

MONTEVIDEU (PL) — A opinião pública militante em favor de Cuba revolucionária, aumentou incontestàvelmente no Uruguai, segundo foi demonstrado pelo Segundo Congresso Nacional de Solidariedade com a Revolução Cubana realizada há pouco tempo, e convocado pelo Comitê Nacional Coordenador de Apoio à Revolução Cubana (CONCARC).

Essa capital é um dos vários pontos do mapa latino-americano, mas aí se situam as fontes da República Oriental do Uruguai, que, segundo os desejos do imperialismo, deveria ser um enorme campo para a criação do gado, com latifúndios que administrassem a missêria e o atraso da grande maioria das três milhões de pessoas que alí habitam. Dessas três milhões de pessoas uma têrça vive nessa cidade portuária, de acôrdo com o clássico sistema de colonialismo do século anterior.

Contra uma imprensa oral e escrita, na sua grande maioria hostil; contra os grupos de "senhores feudais" que pretendem agir a seu modo oligárquico no interior do país, a opinião pública, identificada dentro os moldes da revolução cubana, aumenta dia a dia.

Como no Gênesis, no princípio houve uma luz difusa, pequenas adesões espontâneas em bairros, centros de trabalho e estudo, que independentes ou em grupos, demonstraram por várias formas o seu apôio a Cuba revolucionária (o general Dwight D. Eisenhower conservará sem dúvida uma boa lembrança disto).

Faz menos de um ano, em setembro de 1960, essa mobilização englobando pessoas de tôdas ideologias, profissões, credos e idades, adquiriu forma e se organizou em CONCARC, resultado do Primeiro Congresso Nacional de Solidariedade com a Revolução Cubana, realizado naquela data.

Desde então, homens ilustres da ciência ou das letras, universitários brilhantes da velha ou da nova geração, chefes operários de grandes fábricas e dos sindicatos combatentes, homens e mulheres, jovens e velhos de tôdas as classes sociais (com excessão, é claro, da oligarquia), fazem conhecer nas cidades, povos do interior, e em matas virgens onde pisa o pé descalço do camponês uruguaio, as vitórias da revolução cubana. À medida que toma contato com a realidade, oculta pela "grande imprensa" — cúmplice das agências noticiosas imperialistas, o homem uruguaio compreende que acabam de lhe arrancar dos olhos uma venda que alguém o fêz usar durante tanto tempo.

Os setores reacionários estão preocupados por êste aumento de solidariedade com Cuba revolucionária, empregando contra isso os seus dois dois exércitos: os bizarros e ineficazes inimigos abertos, e os disfarçados mas não mais eficazes, inimigos camuflados.

Desde o primeiro congresso até o segundo, finalizado recentemente, as fôrças da CONCARC aumentaram de forma considerável, além disso se evidencia um madurecimento e maior claridade política.

Assistiram ao segundo congresso cêrca de 400 delegados, representantes de movimento de apôio a Cuba revolucionária — cidades e povos de todos departamentos (provincias) do Uruguai, Cento e seis delegações estiveram presentes. Em menos de um ano, se realizaram mais de 150 grandes reuniões, e inumeráveis outras de menor envergadura, em apoio à revolução cubana. Entre as primeiras, duas grandes manifestações públicas de 35 000 e 45 000 pessoas acorreram à Avenida 18 de Julho, principal rua da capital uruguaia.

A RAIVA DO "BOTUDO"

Mas a luta adquire outras modalidades. Se efetuou recentemente, uma reunião pública em Minas de Corrales, povoado do interior, e onde é dono pràticamente — ou pretendo sê-lo — um poderoso latifundiário. Quando se terminou a assembléia, enquanto se recolhiam assinaturas de apôio a Cuba entre os participantes, o "botudo" (têrmo com que se designa popularmente ao latifundiário nos campos uruguaios) enviou um carro auto falante que oferecia leite e carne grátis àqueles que não dessem o seu nome. Pràticamente nada modificou sua convicção pela posse.

Posteriormente, fôrças hostis passaram a atacar a êsse mesmo povo e aos cidadãos integrantes do comitê de apôio a Cuba, de bitantes ingratos". A CONCARC organizou pouco depois, em Minas de Corrales uma grande demonstração de apôio aos cidadãos, organizando uma assembléia em praça pública, com a assistência de delegações de muitos pontos do país. Foi interrompida pelo corte da luz elétrica que iluminava a praça, que ficou às escuras, enquanto dos terrenos vizinhos choviam pedras sôbre oradores e público. Mas o ato continuou e finalizou com maior entusiasmo por parte dos integrantes, iluminados pelos faróis grantes, iluminados pelos faróis dos caminhões, ônibus e automóveis que fizeram um círculo luminoso para suprir a "inexplicável" falta de luz elétrica.

Êste é um pequeno exemplo das perseguições que sofrem aquêles que defendem, de acôrdo com a sua consciência, a revolução cubana.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

GLÓRIA A CAXIAS

como guerreiro, herói, cidadão e pacificador

Homenagem da CASA SÃO JORGE

(Eduardo de Souza Martins — Fogos e Imagens), Avenida Rio—Petrópolis, 1 555 — 1 595 — 1 599 — DUQUE DE CAXIAS

—— Estado do Rio ——

Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7189

COLHIDOS PELO AUTO

Apresentando diversas lesões pelo corpo, inclusive fratura de crânio, foram internados, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, a doméstica Maria Amorim Fonseca (branca, casada, 23 anos, Rua Augusto Severo, 302, ap. 504) e seus filhos Edmilson (4 anos) e Dilson (dois anos e meio). Tentavam atravessar a Av. Mem de Sá, próximo ao Largo da Lapa, quando foram colhidos pelo auto particular placa 1-92-19 (GB), dirigido por Manuel Leite da Silva. O motorista atropelador, prêso em flagrante, foi levado ao 6º Distrito Policial e autuado na forma da lei. É desesperador o estado das vítimas.

DO OIAPOC AO CHUI,
A PRESENÇA DE CAXIAS
É SÍMBOLO DE PAZ,
JUSTIÇA E LIBERDADE

NESTA DATA A

PEDREIRA DA CAPELA LTDA.

ASSOCIA-SE ÀS MANIFESTAÇÕES DE JÚBILO DO POVO BRASILEIRO

RUA GENERAL VENÂNCIO FLÔRES, 351

Duque de Caxias ★ Estado do Rio

Chamas atingiram oitenta metros de altura

O incêndio no poço da Petrobrás em Água Comprida — Prejuízos totais

SALVADOR, 24, (Asapress) — Foi bastante violento o incêndio irrompido no poço ME 2 da Petrobrás, em Água Comprida, localizado a dois quilômetros do Pôsto Rodoviário.

O referido poço estava em fase final de perfuração, 3.500 metros e os prejuízos são totais.

Segundo notícias da Petrobrás, no dia 16, a coluna prendeu-se a 2.333 metros, não se conseguindo, daquêle dia até ontem, libertá-la. Quando os técnicos conseguiram desenroscar a coluna, ficando no poço 143 metros de tubo e broca, o poço começou a expulsar uma grande quantidade de lama, não sendo possível fechar as válvulas de segurança, em face da velocidade a pressão. ..

Nesta ocasião jorrou, pela primeira vez óleo no ME 2 e, meia hora após o início do "blow-out" o gás e o óleo pegaram fogo, possìvelmente devido à fagulhas produzidas pelo atrito dos tubos com a tôrre, agitados pela violência do jato.

As chamas atingiam esta manhã 80 metros de altura e o calor era sentido com intensidade a um quilômetro de distância local.

Tôdo o equipamento foi destruído, subindo a muitos milhões de cruzeiros os prejuízos.

Depois de falar para o Rio de Janeiro com o sr. Dionísio Barroso, dando-lhe conhecimento de que observara "in loco", o engenheiro Invin Barreto de Carvalho, superintendente da região de produção, reuniu técnicos da Emprêsa, para traçar planos de combate ao incêndio.

Em declarações prestadas à reportagem, o engenheiro Haroldo Ramos, chefe do Departamento de Petróleo disse que ainda não podia informar se havia possibilidades de recuperação do poço.

Era tão grande a fôrça das chamas que, do centro da cidade tornou-se possível observar a fumaça que dominava tôda a zona de Água Comprida.

Felizmente não se registrou vítimas a lamentar neste acidente.

Medidas de segurança foram logo tomadas pelos técnicos da Emprêsa os quais deverão, nas próximas horas, decidir sôbre a extinção do incêndio.

«A CAMPANHA DE URGÊNCIA»

M. do Carmo Cavalcanti Fortes

Quando nossa consciência nos recomenda que devemos pagar "o mal com o bem", devemos sentir nossa recomendação, não sòmente um alerta à nossa comodidade, inadequada ao momento em que vivemos; deveríamos pensar nesses momentos, que é um dever sermos úteis, que é uma obrigação sermos bons, que é uma alegria termos essa oportunidade.

Se digo "pagar o bem com o mal", é porque de um modo geral as pessoas às vêzes bem intencionadas deixam de fazem um bem, porque receiam como pagar a ingratidão. Não sabem naturalmente que o prazer que lhe proporcionaria dar a quem precisa, o que lhe sobra na sua casa, seria de muito mais valia diante de Deus, do que um "obrigado" às vêzes insincero.

A gratidão não deveria ser considerada como uma obrigação por aquêles a quem nada falta, a quem tudo foi concedido: educação, uma casa, saúde, instrução e tantas coisinhas mais que de tão acostumados a ter, não valorizamos devidamente. A gratidão é um sentimento espontâneo, não uma coação.

Neste mesmo momento, quantos sêres humanos nao passam miséria e fome, desesperos e aflições. Nós sabemos disso, mas no entanto, continuamos a reclamar nossos próprios infortúnios (?) tão menos verdadeiros do que os daqueles que "realmente" sofrem. Quantas vêzes ao passarmos os olhos no jornal não deparamos com o quadro constrangedor de uma mãe desesperada que tentou matar seus filhos para que não passassem mais fome: e naquele dia, vamos calmamente ao cinema a fim de "esquecer a realidade". Mas a realidade não deveria ser esquecida, nem apagada de nossa lembrança. "Só se resolve um problema enfrentando-o"; só poderemos ser justos procurando com os nossos pequenos meios, ou nossa boa-vontade fazermos algo que possa trazer um pouco de felicidade aos desfavorecidos da sorte. E às vêzes a felicidade de um pai poderá ser encaminhar seu filho a uma escola, ou de uma mãe desamparada, àquelas roupinhas, encalhadas no nosso armário, ou o sapato já passado da moda, mas que egoìsticamente, teimamos em conservar.

Estamos numa época em que nossas reações de consciência não devem continuar no ritmo improdutivo de sentimentalismo e compaixão. Temos de não sòmente "reagir moralmente", mas principalmente, mas urgentemente, precisamos "agir materialmente", pois, do contrário, não estaremos sendo leais aos nossos princípios cristãos, nem fiéis ao ideal de solidariedade humana que no íntimo todos nós abrigamos.

Vamos portanto, nos unir "urgentemente" contra o comodismo e a indiferença, levando um pouco de felicidade, ou um mínimo de confôrto àqueles que têem uma vida às vêzes incompatível com a dignidade humana. Todos são nossos irmãos brasileiros, e precisam de uma oportunidade para sobreviver.

"COLABORE COM A CAMPANHA DE URGENCIA" Envie donativos, em dinheiro, roupas ou alimentos para LUTA DEMOCRÁTICA, Av. Presidente Vargas (com d. Nadina) — Av. Rio-Petrópolis, 2 093, Caxias (com d. Zina) — Rua Sá Ferreira, 188 apartamento 102, com d. Maria Heleia).

"ESTA É A NOSSA OPORTUNIDADE DE SERMOS BONS!"

Comerciante seqüestrado estava em poder da Polícia

O comissário Drumond, do 26º Distrito Policial, tão logo foi cientificado por intermédio de Carlos Marques de Almeida (português, solteiro, 17 anos, Rua Sapopemba, número 737, Bento Ribeiro), de que o seu irmão Antônio Marques de Almeida (solteiro, português, 28 anos, comerciante, mesmo endereço), havia sido seqüestrado, pelo teletipo entrou em comunicação com tôdas as delegacias, solicitando auxílio no sentido de localizar e deter os ocupantes do carro chapa RJ 10-61-85, que, segundo a denuncia, teriam seqüestrado o comerciante.

APARECEU

Todavia, às 6 horas, o comerciante Antônio Marques de Almeida aparecia em seu estabelecimento comercial, o açougue "Senhor do Bonfim", onde foi recebido por seus irmãos Carlos e Maria Luz Marques de Almeida. Contou que havia sido detido pelas autoridades policiais do Estado do Rio e levado para uma delegacia, onde ficou ao corrente de que o homem que há muito lhe vendia galinhas, era refinado ladrão. Quando relatava o sucedido chegava ao açougue, além da nossa reportagem, detetives do 26º DP.

VERDADEIRO ASSALTO NA SUBDELEGACIA

Visivelmente nervoso, Antônio Marques de Almeida não soube mencionar o local onde estivera detido. De princípio, julgava tratar-se de Nova Iguaçu ou Nilópolis. Todavia, quando discriminou o prédio policial, a nossa reportagem fêz ver-lhe que não se tratava de nenhuma daquelas dependências. Isso fêz com que os detetives conduzissem Antônio Marques de Almeida para o 26º DP, onde, horas depois, era recebido um ofício das autoridades policiais da Subdelegacia de Austin, distrito do município de Nova Iguaçu, muito lacônico, comunicando, apenas, que alguns investigadores ali lotados haviam efetuado uma prisão na Rua Sapopemba, número 737, Bento Ribeiro, jurisdição do 26º DP. Tal ofício esclareceu o fato.

Voltando a falar à reportagem, ante o comissário Drumond, o comerciante afirmou que na Subdelegacia de Austin foi apresentado a um grupo de cêrca de oito pessoas que se diziam furtadas em galinhas. Por incrível que pareça, os policiais de Austin, depois de acusarem-no de intrujão, fizeram-no pagar, por 50 galinhas, a importância de 40 mil cruzeiros. Em seguida, satisfeito aquêle pagamento, Antônio Marques de Almeida foi mandado embora sem ser autuado.

Concluindo suas declarações, Antônio Marques de Almeida acrescentou não ter sido espancado. O homem a quem comprava galinhas, cujo nome não sabe e nem lhe foi dito pelos policiais, sofreu espancamento. A cada sopapo que levava, apontava o comerciante, dizendo:

— Eu vendia as galinhas para êle!

Antônio Marques de Almeida ainda pretendeu fazer com que os policiais compreendessem que não era sòmente êle quem comprava as galinhas do indivíduo que ontem soube ser ladrão. Outros comerciantes, seus vizinhos, também compraram. No entanto, um policial que se dizia filho do comissário local (subdelegacia não tem comissário), encerrou a conversa dizendo: "Olha, patrício, paga logo o prejuízo do pessoal. Não queremos saber de mais nada. Êste ladrão só aponta você!"

Antônio Marques não teve outra alternativa. Entregou os 40 mil cruzeiros e foi mandado embora. Diz que sempre comprou as galinhas na feira de Bento Ribeiro, que se realiza nas proximidades de sua casa. Ao ser prêso, fôra procurado pelo ladrão que dizia pretender vender-lhe 3 galinhas. Redarquiu não ser aquela a hora para negócios. Foi agarrado à fôrça e jogado no carro. Tinha nos bolsos, pouco menos de 40 mil cruzeiros, dinheiro com que pretendia pagar uma partida de carne que estava sendo aguardada naquela hora.

Missão Nigeriana visitará o Brasil

O CACAU E' O PRINCOPAL ASSUNTO A SER TRATADO

LONDRES (BNS) — Trinta e três destacados agricultores da Nigéria Ocidental estão na Grã-Bretanha, depois de terem percorrido a Europa e a América estudando agricultura e mercados. A delegação, chefiada pelo sr. Akio Deko, ministro da Agricultura e Recursos Naturais, em 19 de agôsto se dividirá em dois grupos, partindo um para o Brasil, Canadá e Estados Unidos, e outro para a Europa Ocidental. O primeiro, sob a chefia do ministro, pretende realizar entendimentos no Brasil sôbre o preço do cacau e estudar a forma de aperfeiçoar o produto na Nigéria.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS

O sr. João Alves de Lima, representante do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo do Estado da Guanabara, estêve ontem, em nossa redação, dirigindo um apêlo aos seus correligionários, qual o de votar na «chapa renovadora», nas próximas eleições da entidade, a serem realizadas de 4 a 10 de setembro próximo. Na oportunidade o sr. João Alves fêz uma série de acusações à diretoria atual, denominando-a de improfícua e inteiramente alheia aos interêsses da classe. A chapa «Renovadora» é realmente de renovação e sua plataforma se destina a concretizar os verdadeiros anselos dos rodoviários, em todos os pontos. Esclareceu que a chapa é encabeçada pelo sr. Pedro Estêves Faria (Carga Frete Motorista). A propósito, os que labutam em prol da vitória da chapa «Renovadora» expediram um manifesto, convocando todos os companheiros, indistintamente, a se unirem ao lado do sr. Pedro Estêves Faria.

Um C... Feliz

Lutador contra todos os vícios, o álcool pode ser toda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às terças quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

ENCARREGADO DE FORMAS

Admite-se com experiência comprovada como encarregado de fôrmas em obras de construções civis e industriais para trabalhar no interior de Minas Gerais. Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na Rua Senador Pompeu 46/60 — Seção do Pessoal.

IMPRESSOR MINERVISTA

Precisa-se, apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 1 988 — sobreloja — c/ dr. Cavalcanti

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem; ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

O DIA DE CAXIAS

CELSO PEÇANHA

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

NITERÓI, 24 — O 25 de Agôsto é uma data-símbolo da nacionalidade. Este é o «Dia do Soldado» e nêle festejamos o nascimento de Luís Alves de Lima e Silva, o ínclito Duque de Caxias, condestável do Império, patrono do nosso glorioso Exército. Dêle disse um ilustre escritor:

«Tipo completo de verdadeiro general; sabia administrar e fazer política. Era guerreiro e pacificador».

Na verdade, em nenhum outro vulto da nossa História, tão cheia de glórias refulgentes, poderiam ser melhor reverenciadas as virtudes da nacionalidade do que na veneração que devotamos a êsse gigante de brasilidade.

Ainda há dias, os acadêmicos da Faculdade Paulista de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, muito me honraram com um convite para lhes falar sôbre o tema «O Estado do Rio e a unidade nacional». E, nessa palestra, repetindo palavras do grande sociólogo fluminense Oliveira Viana, dizia que o paulista Regente Feijó foi quem assentou sôbre bases permanentes a unidade nacional — essa fôrça que assegura a grandeza da Pátria. Mas êsse feito grandioso de Feijó só se tornou possível graças à ação de um fluminense: o invencível duque de Caxias. Escreveu Oliveira Viana:

«Caxias é o herói epônimo. Comparando-o com a teoria dos nossos grandes homens não sei de outro que conte um acêrvo de serviços mais altos, mais fecundos, mais essenciais; êle pertence à estirpe gloriosa e rara dos construtores de nacionalidade.

Os nossos grandes estadistas, que fundaram e consolidaram o Império, não teriam podido realizar o seu alto pensamento político se não fôra a colaboração da espada de Caxias. O gênio de Caxias assegurou ao Império as condições de tranqüilidade, segurança e ordem material, dentro das quais a política construtiva dos Feijós, dos Vasconcelos, dos Olindas, dos Paranás, dos Uruguais pôde atingir a plenitude dos seus objetivos essenciais. Caxias deu ao Império a armadura de aço, dentro da qual a nossa nacionalidade evoluiu e cresceu robusta e poderosa e segura contra todos os inimigos, os externos e os internos».

Disse eu aos acadêmicos de Direito de São Paulo que há um marco de granito, em um recanto desta terra — em Estrêla — no qual se lê esta legenda gravada em bronze:

«Saúda, viajante, o berço de Caxias, sentinela da Pátria».

Uma legenda que, na sua singeleza, recorda as campanhas vitoriosas do condestável na obra titânica de cimentar a unidade nacional: as lutas da Independência, na Bahia; a Campanha Cisplatina; a rebelião dos Cabanos, no Pará; a dos Balaios, no Maranhão; a dos Praieiros, em Pernambuco; a dos Sabinos, na Bahia; a dos Luzas, no Rio das Velhas, em Minas Gerais; a dos Farrapos, no Rio Grande do Sul; a dos paulistas de Sorocaba e Taubaté; e, como acontecimento culminante, a Guerra do Paraguai. É todo um largo período da História Pátria dominado pela ação heróica e a personalidade empolgante de um fluminense cuja preocupação suprema era a de preservar a unidade nacional. E, frisava eu, ainda, na palestra em São Paulo, que bastaria a evocação de Caxias para realçar as proporções gigantescas da contribuição do Estado do Rio na manutenção da Pátria una e indivisível.

Êste é o gênio tutelar da nacionalidade que hoje homenageamos, rendendo-lhe o tributo da nossa mais profunda, mais sincera admiração. E, neste momento, em que venho me associar ao povo da dinâmica terra de Caxias, município que apresenta o progresso mais vertiginoso de nossa Pátria, não poderia deixar de fazer uma rápida prestação de contas do que tem feito o meu govêrno em prol do seu desenvolvimento material e espiritual, quer no campo das realizações materiais, quer nos domínios do aprimoramento cultural.

Êste município, segundo as revelações do censo, possuía pouco mais de 90 000 habitantes, em 1950. No último decênio, teve um crescimento demográfico impressionante, elevando-se a sua população a 243 619 almas, de acôrdo com o recenseamento de setembro de 1960.

Não sei de outras cidades do Brasil que, como Duque de Caxias e suas irmãs da Baixada Fluminense — Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis — tivessem aumento populacional tão considerável. E, no entanto, êsse crescimento não teve correspondência na melhoria dos serviços públicos, sobretudo nos setores de Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Previdência Social e outros. A verdade é que Duque de Caxias e as demais cidades da baixada cresceram extraordinàriamente e nelas não se construíram escolas, hospitais, casas populares e serviços essenciais, como os de água e esgotos, rêdes de fôrça e luz, transportes adequados, enfim, não houve preocupação dos governos pela urbanização dêsses centros de trabalho e riqueza. Tudo que representa fator indispensável ao bem-estar do povo ficou pràticamente esquecido.

O meu govêrno decidiu enfrentar êsses problemas. É evidente que não poderia resolvê-los, de pronto e integralmente, como em um passe de mágica, nem o Estado poderia arcar, sòzinho, com os ônus resultantes de tantos anos de omissão ou imprevidência dos podêres públicos. Mas decidi, a despeito do reduzido prazo do meu mandato, equacionar todos êsses problemas, apelar para a ajuda Federal e dar início a êsse esfôrço gigantesco de redenção da Baixada Fluminense. E, ao fazê-lo, lembrei-me de Nilo Peçanha e do seu empenho em salvar estas terras. Inspirei-me na firmeza dos ideais do grande republicano quando se lançou ao trabalho ciclópico de promover o saneamento desta região, iniciando a obra grandiosa que Getúlio Vargas viria coroar de tanto carinho, anos depois.

A estagnação dos últimos anos não poderia continuar comigo no govêrno. A inação governamental seria uma afronta ao laborioso povo desta terra. Daí a minha decisão de lançar aqui investimentos superiores a 150 milhões de cruzeiros. Neste município de tanta operosidade há muitos anos não se construía um grupo escolar. Aqui não havia, sequer, um único estabelecimento oficial de ensino médio. E, para escândalo dos observadores, não havia mesmo um hospital para atender ao povo nas suas aflições.

Feito o levantamento das necessidades de Duque de Caxias — aliás o meu govêrno efetuou um completo balanço das necessidades de todo o Estado, trabalho que serviu de base para as reivindicações que tive a honra de apresentar quando da IV Reunião de Governadores — foi dado início aos trabalhos que garantirão melhores dias à população de Duque de Caxias.

Iniciei e estão em pleno andamento as seguintes obras: Instituto de Educação (jardim de infância, grupo escolar, ginásio e escola normal), orçado em 50 milhões de cruzeiros; Fôro, 20 milhões; Delegacia de Polícia e cadeia pública, 18 milhões; hospital e maternidade da «Fundação Ilza Peçanha», 20 milhões; calçamento de várias ruas, principalmente a ligação com São João de Meriti, em acôrdo com a prefeitura, 22 milhões; e abastecimento de água (segunda etapa, ligações em vários bairros), 40 milhões.

No setor de Saúde, no meu govêrno, cuido de dotar cada distrito de um pôsto médico, como os instalados em Imbariê, Parada de Lucas, Vila São Luís, Santa Cruz e Parada Angélica.

Em vários setores vai o Estado receber a ajuda Federal. Na IV Reunião de Governadores ficaram prometidos 35 milhões de cruzeiros para auxílio à construção do hospital; e 20 milhões para a construção de um ginásio industrial. Também ficou assentado que será aplicada em Duque de Caxias parte dos 200 milhões de cruzeiros destinados à construção de casas populares no Estado. Pelo menos 500 residências serão reservadas aos trabalhadores caxienses. Outros benefícios serão ainda assegurados às massas obreiras na execução da nova política de Previdência Social, especialmente no tocante ao abastecimento, restaurantes populares, etc.

As condições de suprimento de energia elétrica ao Município serão melhoradas com a construção de uma Usina Termelétrica de 120.000 kw pelo govêrno federal e para a qual o Estado do Rio contribuirá com a soma de 300 milhões de cruzeiros. Essa Usina suprirá as necessidades de Duque de Caxias e demais municípios da orla da Guanabara. Igualmente serão melhorados os serviços de conservação das rodovias federais bem como os de dragagem e limpeza dos canais, a cargo, respectivamente, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, conforme decisões aprovadas na IV Reunião de Governadores.

Desejo focalizar, ainda, outro aspecto da atual administração do Estado do Rio: a sua preocupação em resolver os litígios de terras, de acôrdo com o Plano de Ação Agrária que elaborou e está começando a executar com o mais alto espírito cristão. A minha política, nesse particular, não visa a atentar contra o direito de propriedade, assegurado pela Constituição da República. Visa ao aproveitamento efetivo da terra, ao melhor rendimento do trabalho, ao justo amparo do homem do campo. O meu Govêrno vai criar núcleos agrícolas e pecuários, dotados de cooperativas de produção e de consumo, de sorte que o Estado passa a contar com novos e ricos celeiros. Para isso o Estado já desapropriou várias fazendas. Por isso determinei também a desapropriação da Fazenda São Lourenço, em Capivari, neste Município, sem justiça social, nos campos e nas cidades, não pode haver trabalho, em ordem e tranqüilidade, para a grandeza da nossa Pátria.

— Como se vê, o Estado realiza em Duque de Caxias uma obra realmente grandiosa e patriótica, tanto no que diz respeito aos melhoramentos urbanos, como no atinente ao amparo aos camponeses e trabalhadores em geral. O meu Govêrno procura defender as massas obreiras e, ao mesmo tempo, estimular as atividades das classes produtoras, criando condições de conciliação entre o Capital e Trabalho, de sorte a que se entrosem, no mesmo espírito de servir à Pátria, os patrões e empregados, sem as perturbações dos conflitos sociais que afligem o mundo moderno e que não se coadunam com os nossos foros de povo cristão.

Para essa obra tenho conclamado a cooperação de tôdas as fôrças vivas do Estado, sem preocupações de ordem político-partidária. O meu govêrno não realiza política de campanário, não se submete a manejos de grupos mesquinhos: o que interessa ao meu govêrno é o progresso do Estado e do Brasil, progresso que é a soma dos esforços de cada município. Este o sentido de minha ação administrativa, que reafirmo no momento solene em que o povo brasileiro reverencia a figura de Duque de Caxias.

MENSAGEM DOS VETERANOS DA INDEPENDÊNCIA

Caxias, ao regressar do Paraguai, em 1869, recebia dos Veteranos da Independência Nacional, a seguinte mensagem:

"Os veteranos da Independência, vossos companheiros, não podiam ser indiferentes aos grandes feitos de armas com que soubestes vingar a honra, os brios e a dignidade deste país, para cuja liberdade e independência tão grandemente concorremos. Ha quarenta e sete anos ja admiravamos, inclito marquês, em vós, então Luis Alves de Lima, tenente adjunto do batalhão do Imperador, o denodo e patriotismo com que afrontaveis a morte em prol da causa sagrada da nossa emancipação politica.

Desde essa epoca em que começastes o tirocinio na vossa carreira militar, que temos visto com entusiasmo a serie de vitorias que vos ha sempre acompanhado. Na Bahia, em Minas Gerais, em São Paulo, no Maranhão e finalmente no Paraguai, tendes deixado gravado no templo da gloria o vosso nome e o vosso titulo em letras indeleveis.

Mas sôbre todas as vitorias, as que obtivestes na ponte de Itororó e em Lomas Valentinas, pulverizando o exercito inimigo, batendo e fazendo fugir espavorido êsse tirano ditador do Paraguai, que parecia zombar de todas as nações, conculcando os mais sagrados direitos de humanidade, fornecem as mais brilhantes fachadas do nosso edificio social.

Nestas duas assinaladas vitorias que por tantas vêzes vos iam custando a vida; nestas duas assinaladas vitorias que obtivestes cercado de uma nuvem de balas em que por duas vêzes vistes cair mortos entre os vossos jos joelhos os dois fagosos cavalos de vossa montaria lembramo-nos, Exmo. Senhor, que a Santissima Virgem Padroeira dêste imperio, em honra da qual fizeste erigir na campanha uma capela, e ordenastes que nela sempre se celebrasse o sacrificio da missa, vos havia salvado.

....

Nos, brasileiros, devemos agradecer a Deus, por ternos restituido incolume o primeiro general de nossa terra, o protopatriota que, apesar de todas as isenções legais em seu favor e não ter mais aspirações, marchou para a campanha, deixando inconsolavel a extremosa e virtuosa espôsa, abando. ando todos os cômodos da vida para expô-la pela patria"...

Caxias – símbolo do soldado do Brasil

MENSAGEM DA ABI AO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo da passagem do «Dia do Soldado», o presidente da ABI dirigiu ao marechal Odílio Denys, ministro da Guerra, a seguinte mensagem: — «Quando o Exército reverencia, uma vez mais, solenemente, a memória de Caxias, que foi um dos grandes soldados da Pátria e que pelo sentido cívico de sua vida se tornou o Símbolo do Soldado do Brasil, é com particular satisfação que, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, venho exprimir o pensamento dos meus companheiros. Na memória de Caxias, reverenciamos não sòmente o bravo soldado que lutou pela defesa da Pátria, nas campanhas de que participou, mas o soldado que via, na sua missão, acima de tudo, batalha contínua pel aintegridade nacional, dentro e fora das suas fronteiras. O sentido construtivo da sua vida, a lealdade das suas atitudes, o seu cavalheirismo e a sua humanidade, no momento da vitória, impressionam ainda mais que as suas qualidades de lutador. E o exemplo que deixou, para as gerações futuras, do patriotismo, de compreensão, de tolerância, de imparcialidade diante das disputas partidárias, de preocupação exclusiva com os altos interêsses da Pátria, justifica plenamente a evocação da sua personalidade com um padrão de civismo que honra as Fôrças Armadas do Brasil. Homenageando a memória do grande soldado, a Associação Brasileira de Imprensa, nesta oportunidade, saúda, na pessôa do exmo. sr. ministro da Guerra, marechal Odílio Denys, e de seus comandados, os herdeiros de Caxias, que, como soldado, teve a glória de ser cognominado o Pacificador. (a) Herbert Moses, presidente.»

«SENTIMENTAL»
«ROMÂNTICA»
«FASCINAÇÃO»
as três adoráveis revistas que falam ao coração
Empolgantes fotonovelas completas
em cada número
Beleza — Poesia — Modas — Cinema
Três revistas criadas pela conceituada
Casa Editôra Vecchi Ltda. - Resende, 144 - Rio - GB

NA GUERRA OU NA PAZ, SUA ATUAÇÃO DEMONSTRA O SENTIDO NACIONALISTA DE LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, O INOLVIDÁVEL DUQUE DE CAXIAS
ANDRADE & FILHOS LTDA.
VIAÇÃO SARAPUHY
Duque de Caxias — Estado do Rio

A INDIVISIBILIDADE DA PÁTRIA, CONSTRUÍDA POR CAXIAS, PERPETUOU A CHAMA DO ALTAR DA NACIONALIDADE
HOMENAGEM DA
INFANTILAR LTDA.
AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1 741 — S/ 112
Duque de Caxias
RUA DOS ROMEIROS, 192 — 2º ANDAR
Penha — Estado da Guanabara

A CAXIAS, GUIA DA NACIONALIDADE, AS HOMENAGENS DO
HOTEL RIO PETRÓPOLIS
de Norberto Dias Valente
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 2 007
Duque de Caxias — Estado do Rio

A «CRUZADA CÍVICA CAXIENSE», PARTICIPANDO DA DATA MAGNA DE HOJE, DIVULGA A SUA LEGENDA PARA 1962:
«QUEREMOS UMA NOVA DUQUE DE CAXIAS»
COM
NELSON CINTRA
NA PREFEITURA

Armando Belo de França
Saúda o povo caxiense
«Que o magnífico exemplo de civismo, ditado por LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, inspire-os a construir a grandeza da Pátria.»

Armando Belo de França
Salve 25 de Agôsto
A DATA MÁXIMA DO EXÉRCITO BRASILEIRO
Armando Belo de França

R. Machado da Costa
SAÚDA
Duque de Caxias
o soldado-pacificador, homenageando o Exército Brasileiro no dia dedicado ao seu Patrono, assim como enaltecendo o espírito progressista do povo que habita a cidade em que nasceu o grande brasileiro
MATADOURO MODÊLO
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Expoente máximo do soldado e cidadão

Por ocasião do juramento à Bandeira de 6 200 conscritos, ontem, na Vila Militar, o general Ladário Pereira Teles pronunciou a seguinte oração:

"Acabais de proferir, diante da Bandeira da Pátria, o solene juramento de que a defendereis com o sacrifício da própria vida.

Esse momento, nas vossas existências, constitui o ato supremo de civismo. Executai-o na Semana de Caxias em que todo o nosso Exército e a Nação prestam ao marechal Luís Alves de Lima e Silva — o Patrono do Exército — as homenagens de que se fêz credor como expoente máximo do soldado e cidadão.

Nos dias nebulosos que vivemos, é mister que, mais do que nunca, fixemos o olhar nessa figura gigantesca da nossa História — o Duque de Caxias — e nêle busquemos inspiração e energia para nossos atos e atitudes.

Pacificador do Império, consolidou-o de Norte ao Sul. Sua espada jamais foi desembainhada sem justa causa. Semeou a paz, restabelecendo a ordem. Mas a ordem que implantou não era, nem tirânica, nem materialista. Era a ordem perfeita: ordem alicerçada na liberdade — ordem escorada na dignidade humana — ordem coberta pela justiça. Era a ordem cristã da nossa civilização ocidental.

O juramento que os soldados do Brasil fazem, que acabais de fazê-lo, com tanto ardor e decisão, é o de defender essa ordem —a ordem da democracia cristã.

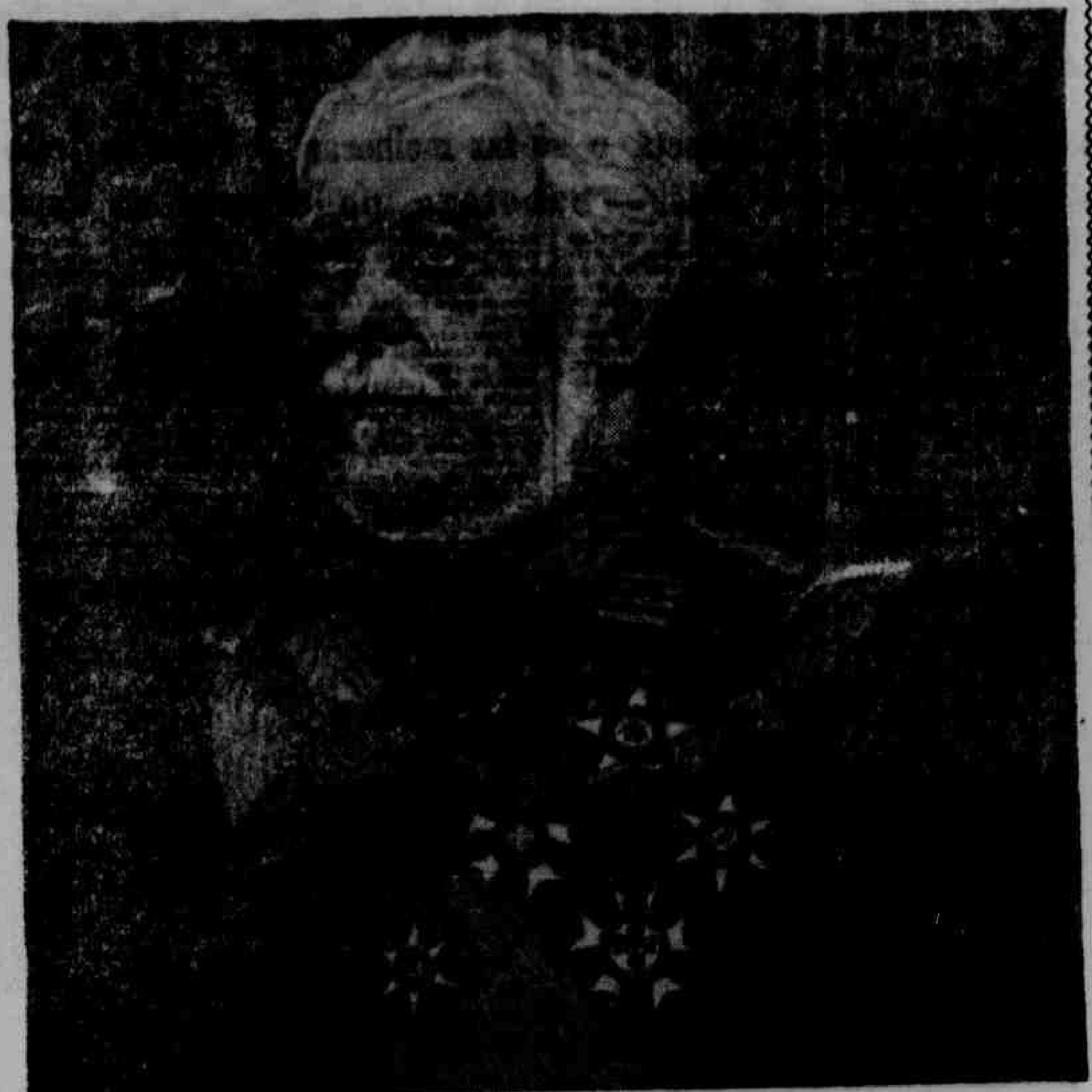
Soldados do GUEs! A Pátria conta convosco! E tal como nos versos da nossa canção. "Tôda vez que o perigo ameace / Nossa jovem e pujante Nação / E' precios encontrar-te de pé. / Como esteio de honra e de fé!"

Ao povo caxiense,
a saudação do
HOTEL E RESTAURANTE ESTORIL
PELA PASSAGEM
DA GLORIOSA DATA
DE 25 DE AGÔSTO
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 1 875
Duque de Caxias — Estado do Rio

CONSOLIDANDO A UNIÃO NACIONAL,
CAXIAS
CONSTRUIU A GRANDEZA DA PÁTRIA
HOMENAGEM DA
Cerâmica Alcobaça Artística S/A.
RUA CAPITÃO DAMASCENO, 402 -- TEL.: 224
Duque de Caxias ★ Estado do Rio

NA PAZ
OU NOS CAMPOS DE BATALHA,
EXEMPLO DE CIVISMO E BRAVURA!
HOMENAGEM DO
BAR E RESTAURANTE NACIONAL
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO
SALVE 25-8-61

Justiça para os inimigos,
tolerância com os irmãos.
Caxias, simbolo da Pátria.
Homenagem da
CHAPELARIA NACIONAL
Avenida Nilo Peçanha, 32 — Duque de Caxias — Estado do Rio



CAXIAS, PATRONO DO EXÉRCITO

A glória de Caxias

Soldado e estadista, cabo de guerra e cidadão, Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, é um dêsses heróis históricos que tanto podem resplandecer numa galeria cavalheiresca de grandes vultos guerreiros, como numa série, silenciosa e civil, de construtores de nacionalidade. A importância de sua ação na vida brasileira consiste exatamente nesse providencialismo. Não foi o feliz general ligado a uma epopéia isolada como tantos generais felizes da história. Foi rigorosamente um operário da edificação nacional, um artífice da unidade pátria, um pacificador social, um austero agente de civismo e de civilização nas decisivas horas em que o Brasil completava a sua independência. Situa-se no plano impar dos gênios americanos que deram ao seu povo uma segurança de ordem interna, uma dignidade de nação consciente, uma sólida coesão compatível com as luzes do século, com as exigências de uma grande época, com as desencontradas fôrças do progresso. Fêz as primeiras armas quando se travaram nos serros da Bahia as batalhas lustrais da emancipação, ou seja, na alvorada do Império. Amanheceu, pois, para a "grandeza e a servidão" da carreira militar, em 1822, quando pela primeira vez o auriverde pendão drapejou nos céus do Brasil, e dela se retirou, coberto de glória, já preparado o país para tôdas as reformas políticas que não lhe abalariam mais a unidade maciça, a existência consolidada, o seu destino na comunhão universal. Revelou-se condestável da tranqüilidade pública nos dias dramáticos da Regência, quando era preciso restaurar a confiança do povo nas suas fôrças armadas, reequipá-las para a defesa externa e lhe dar o sentido de presença — que é, como se disséssemos, a ação disciplinar que perdera nos tumultos daquele agitado período. Desconhecia-se então a túnica inconsútil. Desmanchava-se a olhos vistos a integridade do Império. Descontentes, incompreendidas, rebeldes, as províncias ameaçavam separar-se, ou de fato se separavam com valentes desafios: e ardia uma fogueira em cada canto da pátria. A crise não era de contingentes aguerridos que as mantivessem em paz, porém, de autoridade, de idealismo, de fé na continuação de uma precária fraternidade. Soube êle ser o homem que, com a sua moral e o seu talento de estrategista sagaz venceu e convenceu, reduziu e conciliou, abateu de espada em punho e reabilitou com generosa anistia um adversário à sua altura. Explica-se que fôsse em 1840 o mais brilhante oficial a serviço desta causa; em 1842, o seu irresistível expoente; em seguida, o criador incansável de um exército moderno, o representante severo de uma política de valorização nacional, o honrado conselheiro de uma coroa que era menos do Imperador democrata do que da nação unida. Confiou-se-lhe a direção da campanha de 1851. Foi, em 1867, o chefe supremo das fôrças aliadas. Amirável, na sua biografia, é a alternativa das atividades de gabinete, nos seus ministérios cheios de realizações, e do comando superior nos campos da luta, essa espécie de hesitação, entre a sobrecasaca de senador e o uniforme de serviço; essa ambigüidade, de funções que se completavam, parecendo repelir-se, entre homem público, que governava, com a sua elite de primorosos espíritos e prudente marechal cercado de companheiros invictos. A sua imensa popularidade — a que pessoalmente for sempre refratário numa modéstia calada, de herói sem ênfase — deve-se sobretudo ao sacrifício, à coragem simples, ao ardor juvenil, principalmente à intuição do trunfo, que lhe dão aos gestos e às palavras um esplendor lendário. Não conheceu jamais a derrota, a retirada, a capitulação; nunca as tropas que comandasse foram contidas pelo inimigo; em tôrno dêle os clarins não soaram senão alegres ordens de vitória; nem se empalideceu nunca a estrêla milagrosa de sua felicidade. Compreender-se-á esta maravilha, apreciando-se o seu sistema, a sua organização, a sua perseverança, a sua energia, o seu formidável poder de previsão, a sua inabalável serenidade, o que tudo somava uma extraordinária psicologia de chefe. Não tinha os arremessos temerários dos que tudo arriscam numa cartada, a primária bravura dos paladinos que ignoram os humildes deveres de um condutor de massas, a flama tardia ou feudal dos cavaleiros de vanguarda. Inspirado pelas necessidades de um moderno exército e antecipado ao seu tempo na tarefa de o fazer, via mais longe, porque via o conjunto dos problemas, o papel do Brasil num mundo em fogo, a linha inviolável das fronteiras, as condições permanentes da sua segurança e da sua soberania. O que levou às planícies paraguaias, em 1867, foi a experiência dos seus cálculos, a intensidade dos seus estudos, a certeza de suas convicções. Caxias é grandioso à luz dessa ciência, da sua discreta ciência do êmulo dos estrategistas do século, do seu conhecimento vertical da técnica da nova guerra, do seu espírito aberto a tôdas as suas surprêsas. Por isso não deu golpes em vão, não dissipou os seus recursos escassos, não malbaratou o sangue de seus soldados. Ainda e dirá que as batalhas de dezembro de .. 1863, com a sua formidável marcha de flanco na solução infalível de um enigma geográfico, digno dos maiores capitães do passado, formam na história de tôdas as guerras um dos melhores exemplos da audácia inteligente, da antevisão correta, da pontualidade de movimentos, da genial destreza num encontro decisivo. Assim a pátria o sagrou e o consagrou: o invencível general que lhe assegurara na mocidade a união, e, na velhice, o prestígio glorioso.

A par dos nomes mais ilustres do heroísmo continental, brilha o de Caxias com especial evidência. Porque foi incomparável na guerra, e humano, e construtivo, e sábio, na paz; porque ligou o seu forte braço de príncipe das armas à evolução desarmada e jurídica do seu povo; porque foi benéfico, tolerante e justo no exercício de seus vastos podêres, e dêles fêz, não o pedestal ufano de uma celebridade estéril, mas o símbolo de um patriotismo virtuoso, em que a honestidade das varões incorruptíveis se congraçava com a altivez dos generais romanos. Como de San Martin, dêle se há de contar que, mais eloqüente do que as suas vozes, foi o seu silêncio. Como de Bolivar, dêle se dirá, que nutriu também um sonho romântico de unidade, limitado, todavia, às dimensões de um império sem imperialismo, que fôsse um Brasil sem desagregação possível na placidez sem nuvens de sua riqueza sem agressividade. Quando morreu, quais que soldados rasos lhe transportassem para o cemitério o corpo desataviado das condecorações reluzentes, como se levassem para os insondáveis segredos da eternidade o camarada caído no combate. Não lhe faltou, pois, para remate e julgamento da vida exemplar, o traço cristão da renúncia. Sublinha a sua biografia como uma auréola de santidade. E são grandes apenas os heróis que comparecem perante a posteridade sôbre ombros anônimos, o peito limpo das insígnias da vaidade e da vanglória, as mãos vazias e o ar tranqüilo, dos que passaram pela vida a servir à pátria e ao povo, como se nada fizessem mais do que o seu dever, do que o seu duro dever, do que o seu divino dever!

AO PACIFICADOR!
AO GUERREIRO!
AS HOMENAGENS DA
Casa do Pintor Fluminense
DE WALMIR DE PONTES RANGEL
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 1 603
DUQUE DE CAXIAS ★ ESTADO DO RIO

O Dia do Soldado na Escola Artur Ramos

Em comemoração ao Dia do Soldado, a diretora da Escola 8-4 Artur Ramos (Rua Marquês de São Vicente, 147, Gávea), professôra Francisca Horácio, organizou, para hoje, o seguinte programa: 1.º) Abertura da sessão pelo presidente do centro Cívico; Hino Nacional brasileiro; Somos Soldadinhos, pelo coral do Jardim da Infância; Caxias, poesia, pela aluna Zenir Paim Testa e Saudação a Caxias, de Vila Lobos, pelo coral da escola. 2.º) Palavra da diretora; Saudação, de Edite Ferreira, pelo coral da escola; palavras do orador oficial; Presente Maravilhoso, dramatização das turmas 16 e 18 e Teatrinho de Fantoches, pela turma 8-AE. O programa será encerrado com a inauguração do novo gabinete dentário.

Cadete aos cinco anos de idade

Desde o berço, a sorte o destinava com mais particularidade para a carreira das armas. Nascido quase ao alvorecer do século, aos 25 de agôsto de 1803, já aos cinco anos de idade o distinguia a estrêla de cadete, aos 22 de novembro de 1808, havendo-lhe sido dada praça no regimento do seu avô, o brigadeiro Lima e Silva".

Cadete aos 5 anos de idade, a 22 de novembro de 1808.

Alferes aos 15 anos de idade, a 12 de outubro de 1818.

Tenente aos 18 anos de idade, a 17 de fevereiro de 1824.

Major aos 25 anos de idade, a 2 de dezembro de 1828.

Tenente-coronel aos 34 anos de idade, a 12 de setembro de 1837.

Coronel aos 36 anos de idade, a 2 de dezembro de 1839.

Brigadeiro aos 38 anos de idade, a 18 de julho de 1841.

Marechal de campo graduado aos 39 anos de idade, a 29 de agôsto de 1842.

Marechal de campo efetivo aos 41 anos de idade, a 25 de março de 1845.

Tenente general aos 48 anos de idade, a 3 de março de 1852.

Marechal graduado aos 59 anos de idade, a 2 de dezembro de 1862.

Marechal efetivo aos 63 anos de idade, a 13 de outubro de 1866.

HOJE, DATA EM QUE SE COMEMORA O DIA DE CAXIAS, A GLÓRIA MAIS PURA DO BRASIL, A
SOLAR
SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206, SALA 307
RIO DE JANEIRO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 106, SALA 4
DUQUE DE CAXIAS
associa-se à LUTA DEMOCRÁTICA nos justas homenagens que presta hoje ao patrono do Exército Brasileiro, Marechal LUIS ALVES DE LIMA E SILVA, símbolo das mais altas virtudes cívicas e militares.

Jamais desembainhou sua espada contra irmãos, CAXIAS, o unificador da Pátria.
Homenagem de
TEVES BORGES LTDA.
Aves, ovos, rapaduras, cabritos, queijos etc.
Avenida Rio—Petrópolis, 1 795 — Mercado São Miguel — Caxias — Estado do Rio

A FÁBRICA — INDUSTRIAL DE BEBIDAS MAFRA, que se expandiu, atingindo admirável nivel de progresso — paralelamente à prosperidade do Municipio de Duque de Caxias. Nesta efeméride, se regozija com as classes conservadoras da Comarca, as autoridades, as fôrças representativas e o operoso povo.
DUQUE DE CAXIAS — um apiário de frutuosas atividades as mais diversas, tornou-se verdadeira Capital Industrial do Estado do Rio.
E' de grande vulto estar o municipio na liderança da refinação de Petróleo na América do Sul, já estando os subprodutos em plena fase de produção. Duque de Caxias é grande fornecedor de veiculos de carga e passageiros ao Brasil. A Fábrica Industrial de Bebidas Mafra, tradicional no municipio, associa-se ao júbilo com que os habitantes locais celebram a independência política de Caxias, formulando os mais ardentes votos de que o nobre povo caxiense encontre, em bem-estar e prosperidade, a justa compensação de seus atributos.
Por Fábrica Industrial de Bebidas Mafra - D. de Caxias
MÁRIO PINA

FÁBRICA S. TIAGO
MÓVEIS FINOS
DE
M. SILVA PINTO
ENVIA A SUA HOMENAGEM SINCERA AO HERÓI DE ITORORÓ, O PACIFICADOR LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, O «DUQUE DE CAXIAS»
Rua Marechal Floriano, 652
Av. Brigadeiro Lima e Silva, 505
Fone: 258
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Inho deixou excelente impressão na última: é fôrça

Secundou o «faixa» Cometa e só faz melhorar — Volta ao freio — Good Drink, rival maior — Sabotage pode estar na dupla

O treinador Paulo Morgado, um dos mais competentes profissionais que o nosso turfe abriga, não vem sendo feliz na atual temporada. Atravessando fase de má sorte, coisa comum em todos os setores de atividade, principalmente no que diz respeito aos cavalinhos, o popular «Gororó», embora não tendo mostrado queda de produção e eficiência em sua arte, aparece longe dos ponteiros na estatística dêste ano. É bem verdade que ocupa a quinta colocação, mas o faz distanciado mais de duas dezenas de vitórias do ponteiro Ernâni de Freitas, dividindo sua posição com o colega Válter Aliano e ambos, ameaçados por Levi Ferreira e Sérgio Freitas, que somam um tento menos. Muito em breve, porém, estamos certos de que a reação virá, ficando para trás a maré brava, com o eficiente preparador reeditando os bons êxitos, conseguidos com regularidade na temporada passada.

MAIS UMA

Ainda no último domingo, apresentando a parelha Inho-Cometa, mostrou êle o início dessa reação, pois os dois pensionistas de Paulo Morgado, atuando de maneira esplêndida ocuparam as melhores colocações no marcador final da Gávea. Inho, embora terminando na segunda posição, deixou-nos melhor impressão que o ganhador e «faixa» Cometa. Eis porque, agora vendo novamente inscrito aquêle filho de Camaleão, não podemos fugir ao registo de suas possibilidades no próximo domingo, quando Inho, agora na posição de legítimo retrospeto, deverá assinalar mais uma vitória para o treinador Paulo Morgado. O cavalo sulino, que atuou na distância de 1 200 metros, estará, agora, no tiro do quilômetro, onde nos parece mais favorecido, animal ligeiro que '. De um modo geral, é êle fôrça da um modo geral é êle a fôrça da carreira e um ganhador iminente.

OS RIVAIS

apontados como principais adversários de Inho, domingo, O Good Drink e Sabotage, são primeiro está em fase de melhoras e vem trabalhando bem. Quanto a Sabotage, esperam, finalmente, que confirme bons exercícios, pois o cavalo está muito mais bonito e deixou excelente impressão em seu mais recente matinal. Embora não finalize detentor da vitória, é candidato certo à luta pela dupla.

JOCKEY CLUBE GUANABARA

Corrida de domingo 27 de agôsto de 1961

Venda de acumuladas no hipódromo: sábado, das 12 às 22 horas. Domingo: A partir de 8 horas.

Pules antecipadas e acumuladas, incluindo o 1º e 2º páreos, encerrar-se-ão às 9.50 horas.

O 1º páreo será corrido às 10.30 horas.

Programa da Gávea

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (General de Brigada João Severiano da Fonseca) (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Otiji, J. G. Silva ...	4	57
	» La Guaira, A. Azevedo	9	59
2—2	Bellatrix, J. Bafica ..	5	57
	3 Unista, F. Conceição .	2	57
3—4	Furtiva, A. Barroso ..	8	57
	5 Gentillesse, A. M. Ca.	6	57
4—6	Guerilla, L. Diaz	1	57
	7 Aura, A. Marçal	3	57
	» Aix, J. Ramos	7	57

2.º PAREO — às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Marechal Deodoro da Fonseca)

		Col.	Ks.
1—1	Poesia, J. Negrello ...	1	56
	2 Girouette, J. G. Silva	9	56
2—3	Angi, A. Cardoso ...	8	56
	4 Marqueza, M. Nicievs.	6	56
3—5	Huesca, V. Andrade	3	56
	» Ondina, A. Barroso ..	7	56
4—6	Garapa, A. Reis	5	56
	7 Intrometida, J. March.	4	56
	8 Mickey, F. Maia	2	56

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Marechal Floriano Peixoto)

		Col.	Ks.
1—1	Inho, J. Bafica	3	56
	2 Negral, M. Henrique .	*	56
	3 Caiman, A. Barroso ..	8	56
2—4	G. Drink, M. Silva ...	5	56
	5 R. Hawaian, L. Sousa	2	56
	6 Eucalipto, F. Maia ...	6	56
3—7	Sabotage, J. Marchant	10	56
	8 Bomberdo, V. Andrade	4	56
	9 Onix, J. Marinho ...	1	56
4-10	Borneio, C. Morgado .	7	56
	11 F. Hills, A. Reis	11	56
	12 Scorpius, J. Martins .	9	56

4.º PAREO — às 15.35 horas — .600 metros — Cr$ 180.000,00 (Grande Homenagem «Duque de Caxias»)

		Col.	Ks.
1—1	Zunga, A. Marçal ...	8	55
	» Patsy, J. G. Silva ...	2	58
2—2	Angola, M. Silva ...	5	56
	3 L. Violetera, L. Santos	4	50
3—4	Paddy, J. Marchant ..	6	58
	5 Javaneza, F. Maia ...	*	51
4—6	Fairuz, N. Correrá ...	1	51
	7 Bárbara, A. Barroso .	7	51
	» Bellatrix, N. Correrá .	3	50

5.º PAREO — às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (Marechal Carlos Machado Bitencourt)

		Col.	Ks.
1—1	B. Bico, L. Acuña ..	*	60
	2 Zé Pangaré, I. Sousa .	1	54
	3 Lictor, F. Maia	10	52
2—4	Armendariz, J. G. Silv.	4	58
	5 M. Branco, A. Azevedo	9	56
	6 Trapaceiro, J. Marinho	13	52
	7 K. Kim, J. Barros ...	12	52
3—8	Expert, M. Silva ...	3	58
	» Kilarney, C. A. Sousa	5	54
	9 Pégasus, L. Santos ..	14	54
	10 Fairuz, J. Marchant ..	7	54
4-11	Epico, J. Ramos	6	54
	12 Excelsior, A. M. Cam.	2	52
	13 Glenmore, F. Concelc	11	52
	» T. Godoy, A. Barroso	8	52

6.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (Tenente-coronel João Muniz de Aragão) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Agio, J. Baffica	7	54
	2 Troxeba, A. Portilho .	9	60
	3 Bon Soir, L. Santos ..	5	58
2—4	Klang, M. Silva	11	54
	5 Campi, J. G. Silva ..	10	52
	6 Montegê, A. Azevedo .	12	50
3—7	S. Emillion, A. Reis .	*	52
	8 Airways, C. Paranhos	8	52
	9 Bicão, A. Olivares ..	*	60
	10 Feitor, F. Conceição .	4	52
4-11	Disco, A. M. Caminha	3	54
	12 Mitsouko, C. A. Sousa	1	52
	13 Ranal, L. Diaz	2	58
	14 Jabonina, F. Pereira .	6	50

7.º PAREO — às 17.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (Marechal Emílio Luís Mallet) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Anacapri, M. Silva .	6	57
	2 Juréa, A. Olivares ..	10	57
2—3	D. Pearl, J. Marchant	2	57
	4 Sidrata, J. A. Silva ..	7	57
3—5	Queniida, J. Ramos .	8	57
	6 Douphine, A. Azevedo	9	57
	7 Boleyn, E. Furquim .	1	57
4—8	Falamote (*), F. Maia	3	57
	9 Sagitária, F. Conceição	5	57
	10 Secretinha, N. Correrá	4	57

(*) — (ex-Navana).

8.º PAREO — às 18.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Flaninguete, F. Maia .	12	57
	» Aguilhão, N. Correrá .	6	57
	2 Tintoforte, I. Sousa ..	8	57
2—3	Anglo, D. Silva	7	57
	4 Q. Look, J. Marinho .	3	57
	5 Suliman, A. Ramos ..	2	57
3—6	Achalay, L. Diaz	10	57
	7 Cipó, J. Ramos	1	57
	8 Londrino, J. Marchant	5	57
4—9	D. Emperor, M. Silva	13	57
	10 B. Bom, J. Negrello ..	11	57
	11 Desertito, A. Azevedo	4	57
	» Linguado, M. Henrique	9	57

9.º PAREO — às 18.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (General de Brigada Antônio de Sampaio) (BETTING) (Variante) — (Areia)

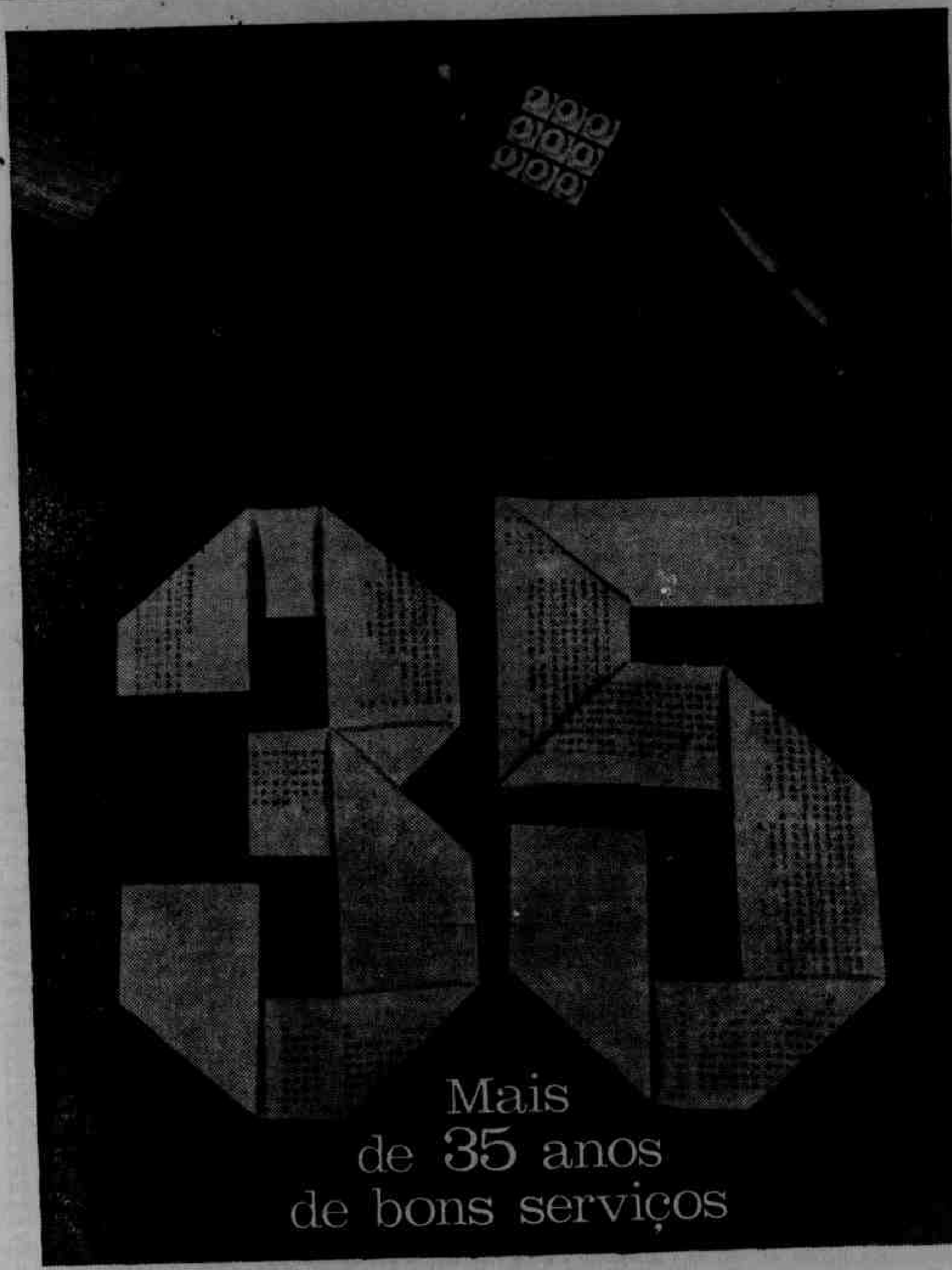
		Col.	Ks.
1—1	Nautilus, A. Portilho .	7	57
	2 Apito, N. Correrá ...	*	57
2—3	Maracaibo, D. Silva .	9	57
	4 Galbion, M. Silva ...	8	57
3—5	Abril, J. Ramos	5	57
	» Acaso, N. Correrá	4	57
	6 Arguapo, V. Andrade	2	53
4—7	Jonfiel, F. Pereira ...	3	53
	8 Festivo, I. Sousa ...	1	57
	» Larápio, I. Pinheiro .	6	57

10.º PAREO — às 19.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (Tenente-coronel Cabrita) (BETTING) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Dardowell, A. Barroso	*	52
	» Beto, A. M. Caminha .	7	60
	2 O. Nick, C. A. Sousa .	4	52
2—3	Deboche, F. Maia ...	3	52
	4 Harmonic, J. Ramos .	6	52
	5 Fagot, J. Lopes	*	56
	6 Saravando, L. Santos	*	52
3—7	Lajão, A. Azevedo .	9	54
	8 Effrenê, J. G. Silva ..	5	54
	9 Colie, A. Portilho	*	56
	10 Amour, N. Correrá ..	*	52
4-11	Estrôncio, F. Concelc.	*	54
	12 Tuyuty, M. Silva	2	60
	13 Dudka, A. Olivares ..	1	54
	14 Procurador, I. Sousa .	8	52

«BIG-BÔLO» NA ILHA VAI DAR AUTOMÓVEL

O Jóquei Clube Guanabara, vai lançar interessante promoção aos seus apostadores, brindando-os com um automóvel, independentemente do que vierem a acertar em dinheiro. Embora ainda não esteja divulgado o regulamento do "Big-Bolo", modalidade de apostas semelhante ao "Betting-Duplo' da Gávea, mas onde deverão ser acertados em suas duas primeiras colocações os cinco últimos páreos de uma reunião, podemos adiantar que o prêmio especial será conferido àqueles que acertarem os ganhadores na posição igual à do marcador (talões singelos). Nas combinadas, a chave apenas e o primeiro número colocado por dentro, deverão conferir com o marcador final.



BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

Consolidando o prestígio público através atendimento rápido e seguro, o Lar Brasileiro não poupa esforços para proporcionar a mais de 250.000 depositantes, confôrto, segurança, além de um trabalho completo e competente na prestação de serviços bancários.

Capital e Reservas: Cr$ 816.690.329,50. Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 h. Aos sábados, das 8,15 às 11 h.

Desde o dia 29 de maio o LAR BRASILEIRO funciona em sua nova sede à Rua do Ouvidor, 98.

IA - 200

MISCELÂNEA

Já a partir do mês de setembro próximo, o Serviço de Imprensa do Jóquei Clube Brasileiro, deverá estar funcionando num salão da antiga agência da Rua do Carmo, abandonando as antigas instalações à Rua Senador Dantas.

Não comparecemos à última reunião, realizada entre a Imprensa de turfe e os mentores do Guanabara. Foram então tratados assuntos de relevância para os destinos da sociedade, quando mais uma vez os jornalistas foram buscados em suas opiniões no que concerne a aparar falhas existentes. Segundo estamos informados, no intuito de evitar o que ocorreu na última segunda-feira, quando a grande afluência de inscrições retardou enormemente a confecção do programa da Ilha, impedindo a maioria dos jornais de divulgá-lo nas edições de têrça-feira, a partir da semana próxima, programa sairá corrido na data de sua organização, a exemplo do que acontece no Jóquei Clube Brasileiro. Combatida por nós essa maneira de agir do JCB, também nos mostramos contrários ao que ocorrerá no Guanabara. O interêsse do apostador começa logo na segunda-feira e acreditamos que, melhor entrosado o serviço do "handicapeur", pôsto isolado em seu mistér, sem intervenções de terceiros, a programação, com chaves, poderá sair a tempo de não sacrificar os cronistas e os leitores.

Afinal de contas, existe ou não um convênio entre as duas entidades de turfe da Guanabara? Notamos que a contagem de vitórias ou prêmios obtidos na Ilha, não está contando para as inscrições na Gávea. Anglo, que registrou sua primeira vitória de campanha, domingo, no Hipódromo Ventilado, está anotando entre os perdedores na Gávea. Estará certo?

No próximo domingo as carreiras na Ilha, terão início às 10.30 horas, marcado o último páreo para às 16.00 horas. Vamos aguardar os resultados dessa experiência, de início não acreditando venha a ser bem sucedida, unicamente por causa do fator alimentação. A grande massa dos cariocas não está em condições de semanalmente gastar um almoço na Ilha, além de arrumar atritos em casa. Ainda somos pelo início das corridas após o meio-dia, com a turma já forrada no estômago e disposta a ficar até o final da história. O negócio, porém, será experimentar, como bem o diz Zé Trindade. Em São Paulo, no Trote, a experiência não desiludiu, note-se.

LA-FAYETTE

Programa da Ilha

1.º PAREO — às 12.00 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Ilha de Laje)

		Col.	Ks.
1—1	Rebate, J. Tinoco ...	25	56
	» Octávia, N. Correrá ..	7	54
	2 Fujikura, R. A. Pinto	22	58
	» Esquirola, N. Correrá .	11	52
	3 Joaneira, N. Correrá ..	8	52
	» Tônica, N. Correrá ...	20	52
2—4	Zé Carlos, D. Silva ...	5	56
	» Flayfa, L. Vaz	17	56
	5 Devoto, G. Almeida ..	10	58
	» Cygnus, N. Correrá ..	21	54
	6 Bobinha, S. Cruz	2	52
	» W. Face, V. Meireles .	4	54
3—7	Peugeot, D. Neto	6	58
	» D. Secundo, N. Correrá	9	58
	8 Xerém, J. Correia	18	58
	» Pernambuco, M. Niclv.	13	56
	9 Doidinho, J. A. Silva .	16	54
	» B. Bill, F. Maia	19	58
4-10	T. Rainha, J. Barros .	19	56
	» Tayllerand, C. R. Carv.	19	56
	» Rosado, D. Moreira ...	15	56
	11 L. Andes, J. G. Silva .	1	58
	» Máximo, A. G. Silva ..	23	54
	12 K. Kao, C. Morgado ..	12	56
	» Divinum, N. Correrá .	13	56

2.º PAREO — às 12.35 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Ilha do Brocoió)

		Col.	Ks.
1—1	Kochana, D. Neto ...	1	57
	2 Niguita, L. Lins	13	57
	3 Quizanga, J. Tinoco ..	10	57
	» Gondole, S. Cruz	12	57
2—4	Anona, J. Correia ...	8	57
	5 Negramina, I. Sousa .	5	57
	6 Espanhola, A. O. Silva	6	57
	» Aguia, N. Correrá ..	7	57
3—7	Lonely, P. Tavares ..	4	57
	8 Lavras, O. Bastos ...	14	57
	9 Novacap, D. Moreira	13	57
	» Majore, A. G. Silva ..	15	57
4-10	Impala, V. O. Silva ..	8	57
	11 F. Kindness, A. Hodec.	16	57
	12 B. Fé, N. Correrá ...	11	57
	» Falamota, N. Correrá	9	53

3.º PAREO — às 11.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha das Cobras)

		Col.	Ks.
1—1	Imanado, J. A. Silva .	8	56
	2 Batata, F. Pereira ..	11	50
	3 Kéramus, I. Sousa ..	9	58
2—4	Nilópolis, J. Vieira ..	2	50
	5 B. Hur, D. Silva	4	58
	6 M. Money, C. R. Carv.	7	58
3—7	Reward, J. Tinoco ...	3	56
	8 Lyrico, L. Acuña	5	54
	9 Ramazon, J. Correia .	7	56
4-10	B. Fool, C. Paranhos	12	50
	11 Kabum, N. Correra ..	3	56
	12 Vermouth, V. Meireles	6	54

4.º PAREO — às 13.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Ilha de Paquetá)

		Col.	Ks.
1—1	Monteimperial, N. Cor.	17	57
	2 Garay, J. Tinoco	8	57
	» R. Negro, A. Hodeck.	4	57
	3 I. Madrid, N. Correrá .	10	57
	» Espanhol, D. Neto ..	2	57
2—4	Glossy, M. Teixeira ..	4	57
	5 Nesper, A. G. Silva ..	2	57
	» Aguilhão, F. Pereira .	19	57
	6 Bauru, N. Correra ...	14	57
	» Hartim, J. Vieira ...	5	57
3—7	Baalbek, C. Dias	18	57
	8 Nachani, L. Acuña ..	20	57
	» L. Gin, D. Moreira ...	9	57
	9 Caverá, G. Almeida ..	15	57
	» Quarante, A. Bafica .	16	57
4-10	Kosmos, P. Tavares ..	6	57
	11 Clino, I. Sousa	11	57
	» Gororó, J. Correia .	1	54
	12 Zangão, R. A. Pinto .	13	57
	» Shift, E. Paula	12	57

5.º PAREO — às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha do Fundão)

		Col.	Ks.
1—1	Pitanga, J. Correia ..	9	60
	» Apolônia, I. Sousa ...	5	54
	2 Sayonara, S. Reis ...	12	56
	3 G. Carioca, A. Bafica	10	60
2—4	Rinlinda, A. Hodecker	4	54
	» Diovolesa, G. Almeida	13	54
	5 Parábola, D. Moreira .	14	54
	6 Pilar, J. P. Marinho .	16	52
3—7	Peggy, C. R. Carvalho	2	52
	» Margarita, A. Dornel.	3	58
	8 Adioly, A. G. Silva ...	1	58
	9 Vertigem, N. O. Silva	8	58
4-10	Dea, D. Neto	11	54
	» L. D. Vita, V. Veloso .	15	54
	11 Tá Boa, J. Tinoco ...	7	56
	12 Candoca, D. Silva ...	6	52

6.º PAREO — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha do Mocanguê)

		Col.	Ks.
1—1	Zuninga, J. Correia ..	2	54
	2 G. Azul, L. Vaz	8	54
2—3	L. Cloche, A. G. Silva	1	54
	4 Petra, C. R. Carvalho	10	54
3—5	Vicunha, D. Silva ...	5	54
	» Exprinter, J. Vieira ..	3	50
	6 Florator, J. Tinoco ...	6	50
4—7	Korista, D. Neto	7	54
	8 Mansão, N. Correrá .	6	56
	9 Lyra, S. Cruz	4	50

7.º PAREO — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Ilha do Bom Jesus)

		Col.	Ks.
1—1	Blanchette, A. G. Silv.	2	56
	2 F. Bambina, J. Tinoco	3	56
2—3	Gaia, C. R. Carvalho .	8	56
	4 N. Delli, S. Cruz ...	1	56
3—5	Hardy, P. Fontoura ..	5	56
	6 Novata, V. O. Silva ..	4	56
4—7	Guaíra, A. Hodecker .	7	52
	8 Orellana, L. Lins ...	6	56

8.º PAREO — às 16.50 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha das Flôres)

		Col.	Ks.
1—1	Zenda, J. Correia ...	6	56
	2 Wyoming, M. Niclevis.	8	56
2—3	Saxofone, D. Neto ..	2	56
	4 Exato, V. Meireles ..	5	56
	5 Melodioso, S. Cruz ...	4	56
3—6	D. Metralha, G. Almei.	3	56
	7 Bob's, P. Fontoura ...	1	56
	8 Frater, C. R. Carvalho	9	56
4—9	Valparaíso, J. Tinoco .	11	56
	10 Dribie, N. Correrá ...	7	56
	11 Betsygarden, R. A. Pin.	10	56

CONSAGRADO COMO SOLDADO,
EXALTADO COMO CIDADÃO,
CAXIAS,
HERÓI NA GUERRA,
HERÓI NA PAZ

Homenagem do Hotel Municipal

AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 1 961
DUQUE DE CAXIAS
— ESTADO DO RIO —

GLÓRIA A CAXIAS!
CIDADÃO E GUERREIRO
Homenagem do
PÔSTO IMPERIAL
Avenida Rio—Petrópolis, 2 349
DUQUE DE CAXIAS — RJ

SIGAM-ME, OS QUE FOREM BRASILEIROS
Luiz Alves de Lima e Silva
(DUQUE DE CAXIAS)
HOMENAGEM DO
DR. ROMEIRO JÚNIOR,
candidato a deputado estadual em 1962

A PÁTRIA, AGRADECIDA,
REVERENCIA A MEMÓRIA
DE SEU ILUSTRE FILHO.
SALVE
Luiz Alves de Lima e Silva,
O DUQUE DE CAXIAS
HOMENAGEM DE
LÁZARO JOSÉ DE CARVALHO
O CANDIDATO DO POVO
A VICE-PREFEITO DE D. DE CAXIAS EM 62

Pacificando ou preliando, Caxias mostrou ao Brasil e ao mundo a bravura de uma raça

Viação União Ltda.

saúda o povo caxiense

25-8-61

Praça 25 de Agôsto — Duque de Caxias — RJ

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 as 18 horas
Rua do Rosario 98

Contusões preocupam o América

NILO, COM FORTE PANCADA NA CABEÇA É A GRANDE PREOCUPAÇÃO DE LOURIVAL LORENZI — ANTONINHO E GENIVALDO SERÃO TESTADOS HOJE — LEÔNIDAS NÃO APRESENTA MELHORAS

Depois da dura vitória conseguida sôbre o Cruzeiro, de Belo Horizonte, na primeira peleja pela disputa da "Taça Brasil", os componentes da equipe americana recolheram-se à concentração da Rua Gonçalves Crespo, sendo liberados ontem pela manhã.

NILO PREOCUPA

Tendo sofrido forte pancada na cabeça, durante o transcurso da peleja, o ponteiro esquerdo do América foi obrigado a retirar-se de campo, não mais voltando até o apito final do árbitro. O choque foi violento e o estado de Nilo trouxe preocupações para os departamentos Médico e Técnico de Campos Sales, que dificilmente poderão contar com a presença do extraordinário extrema contra os alvinegros, no grande clássico do próximo domingo.

GENIVALDO E ANTONINHO SERÃO TESTADOS

Levando em consideração o prélio contra os mineiros, na noite de quarta-feira, o treinador Lourival Lorenzi ministrará aos seus pupilos um leve treino de conjunto (2 toques) esta manhã, ocasião em que testará os avante Antoninho e Genivaldo, que estiveram ausentes no choque contra o Cruzeiro devido contusões sofridas.

O treinador Lorenzi, conforme pudemos apurar, leva grande esperança de poder contar com os dois elementos no choque com o Botafogo, domingo à tarde no Maracanã.

LEÔNIDAS NÃO APRESENTA MELHORAS

Por outro lado, em Campos Sales, reina certa inquietação quanto à demora de recuperação do médio Leônidas. Dirigentes do grêmio rubro confabularam com o dr. Luciano e na oportunidade quiseram saber quanto tempo ainda poderá ficar o grande jogador afastado da equipe.

O médico respondeu que se dependesse dêle, Leônidas já estava bom da demorada contusão que o vitimou. Entretanto, isto não está na sua vontade e somente a Leônidas cabe recuperar-se da mesma o mais rápido possível. A grande verdade é que Leônidas não apresenta melhoras.

LINDA FESTA NA A. MEIER

Conforme tivemos oportunidade de divulgar durante a semana passada, a Academia Méier inaugurou mais uma sala de aula e na oportunidade ofereceu uma mesa de salgadinhos e refrigerantes aos convidados. Eduardo Pereira e José Dantas, seus diretores, não pouparam esforços de distinguirem a todos com suas atenções. Muita gente, destacando-se o elemento feminino, compareceu à festa e a academia, apesar de ampla, foi pequena para abrigar a todos.

«Luvas e Quimonos» foi homenageada, tendo nossa equipe recebido artístico e valioso bronze, nele figurando os nomes de todos que, embora modestamente, trabalham despretensiosamente em benefício do pugilismo. Reiteramos aqui os nossos agradecimentos a Eduardo Pereira e a José Dantas a honrosa homenagem a qual recebemos orgulhosamente, certos que estamos de sua sinceridade. São êsses atos que nos estimulam para o trabalho e nos dão condições para desprezar as ingratidões de certos homens que, imerecidamente, militam no esporte do quimono. Obrigado, Eduardo; obrigado Zé Dantas.

OSVALDO FADA MOSTROU SUA ESCOLA

Osvaldo Fada, seu irmão e o professor Chandu proporcionaram ao público dos Pilares uma boa demonstração dos esportes que ensinam em sua academia. Tudo aconteceu sábado último no Centro de Comércio e Indústria do Pilares, perante uma grande assistência. Na ocasião foram apresentados e enfaixados os diversos atletas que conseguiram passar de categoria no último campeonato interno. Os campeões receberam medalhas e justas homenagens. Demonstrações de diversas modalidades de luta foram levadas a efeito, tôdas merecendo calorosos aplausos da seleta platéia. Surpreendeu-nos o trabalho de «Aranha», um rapaz cujos membros inferiores são completamente atrofiados, e a demonstração de perfeita noção de distância demonstrada por Osvaldo Fada, que, com os olhos fechados, tirava cigarro da bôca de um aluno usando violento pontapé.

Acreditamos que nessa demonstração a Academia Fada tenha conseguido novos e numerosos adeptos.

Aqui temos os campeões do último certame realizado na Academia de Bento Ribeiro:

PARA FAIXA LARANJA — Até 55 quilos — Firmo, Martinho; Renato: 56 a 60 quilos — Berilo (invicto), Edvaldo, Carlos Augusto: 61 a 66 quilos — Mário Magalhães (invicto), Josué, Alexandre: 67 quilos em diante — Alair Dias, Antônio Magalhães, Ilque Carvalho.

PARA FAIXA VERDE — Até 65 quilos — Jorge Augusto (invicto), Paulo Souza, Henrique Pereira: 66 quilos em diante — José Paulinho, José Almeida, Hildebrando Silva.

GARANTIU
A UNIDADE DA PÁTRIA.
DEFENDEU
A SOBERANIA DA NAÇÃO.
CAXIAS
SÍMBOLO DE NACIONALIDADE.
Pôsto e Restaurante 2 Irmãos
de Taveira Irmãos Ltda.
RODOVIA WASHINGTON LUIZ, 1 630
Duque de Caxias — Estado do Rio

DOIS SÍMBOLOS:
Sua espada contra os inimigos,
sua palavra em favor de irmãos.
CAXIAS, soldado e cidadão.
HOMENAGEM DO
Hotel e Restaurante Primor
RODOVIA WASHINGTON LUIZ, 1 632
Duque de Caxias — Estado do Rio

Chuva de gols em São Januário

OITO A ZERO PARA OS TITULARES — REAPARECERAM SAULZINHO E LORICO — REVEZAMENTO ENTRE MIGUEL E BARBOSA — AS EQUIPES

Lorico que voltou a treinar

Dos mais proveitosos foi o treino de conjunto levado a efeito, ontem pela manhã, em São Januário. A prática dos cruzmaltinos, dirigida pelo treinador Eli do Amparo, após noventa minutos terminou com o marcador de oito a zero para os titulares e contou ainda com o reaparecimento dos jogadores Saulzinho e Lorico, que estavam afastados da equipe. Muito embora não tenham a sua presença assegurada contra o S. Cristovão, o reaparecimento dos dois jogadores foi para a equipe de São Januário, um bom indício.

TÔDA LINHA FEZ GOLS

O curioso do ensaio dos vascaínos foi a conquista dos tentos por tôda linha titular, assim nesta ordem: Sabará (2), Javá (2), Wilson Moreira, Roberto Pinto (2) e Pinga.

REVESAMENTO

Também no arco houve o revesamento entre Miguel e Barbosa. Eli acha que para o bom rendimento da equipe é necessário possuir dois arqueiros à altura de assumir o pôsto em qualquer eventualidade.

Assim sendo, na hipótese de se ver impossibilitado de contar com o titular Miguel, Eli lançará mão de Barbosa, sem o menor constrangimento.

Aliás, em que pese ser considerado veterano, Barbosa é um grande goleiro e pode de um momento para outro, ser o titular da equipe.

OS QUADROS

Foram êstes os quadros que treinaram:

Titulares: Barbosa (Miguel); Paulinho e Belini (Laerte); Écio Barbosinha e Dario; Sabará, Javá, Wilson Moreira (Saulzinho), Roberto (Lorico) e Pinga.

Reservas: Miguel (Barbosa); Joel (Canário) e Brito (Marcos); Nevaldo, Quatis e Coronel (Edison); Daniel (Itajubá), Humberto (Celso), Cunha, Valdemar e Ronaldo (Da Silva).

Escalação de Aroldo depende de teste

O médio titular "bariri" será observado hoje pelo dr. Marcozi — Treino tático e concentração para a peleja com o Fluminense — Cané jogará — Aníbal deve assinar hoje

Segundo nos informou Duque, técnico-auxiliar de Jorge Vieira, a única dúvida que existe em Bariri para a formação de equipe que enfrentará o Fluminense é o médio Aroldo.

Aroldo está contundido e vem sendo poupado dos treinamentos. Hoje, porém, antes do treino tático a ser levado a efeito, Aroldo será submetido a um teste pelo dr. Marcozi, dependendo do seu resultado a escalação do atleta.

CANÉ ESTÁ BEM E JOGARÁ

Cané também vinha se constituindo em dúvida no início da semana. Todavia reagiu bem e já não é problema para o técnico, estando garantida sua escalação.

Hoje, após o treino, o plantel rumará para a concentração da Estrada Rio—Petrópolis, onde aguardará a hora de rumar para o Maracanã, na noite de manhã, para o cotejo com o Fluminense.

Ressalta-se que o ambiente em Bariri é dos mais otimistas para êsse jôgo, pois todos têm em mira repetir a proeza da peleja da semana passada, quando o Olaria conseguiu espetacular vitória sôbre o Flamengo, pela contagem de 5x2.

ANÍBAL DEVERÁ ASSINAR

O goleiro Aníbal deverá assinar contrato hoje. Ontem êle esteve na sauna juntamente com os demais componentes do plantel.

SANTOS COM PELÉ JOGA AMANHÃ CONTRA O NACIONAL

S. PAULO — A equipe do Santos, embarcou ontem, para Montevidéu, onde amanhã preliará com o quadro do Nacional. O fabuloso Pelé será a vedete do espetáculo e um dos motivos dos orientais terem oferecido 5 milhões de cruzeiros pelo jôgo.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

O sr. Almir Vieira, que chefiou a delegação do Madureira na recente «volta ao mundo», pediu demissão do cargo de diretor de futebol do tricolor suburbano. Para o pôsto foi indicado José Soares Rodrigues (Zézinho), que aceitou o encargo.

— Os jogadores do América foram liberados logo após o jôgo com o Cruzeiro. Hoje de manhã estarão se apresentando para a revisão médica, seguindo-se a concentração para o clássico da rodada.

— Oto Glória disse ontem que desconhece a ida de Azumir para o Sporting. Segundo o treinador, o atleta suburbano deveria ter se apresentado para um período de experiência. Como não compareceu dentro do prazo dado ao sr. José da Gama, seu concurso deixou de interessar ao clube português.

— O Flamengo fará coletivo hoje pela manhã, aproveitando, assim, para a peleja com o Bangu.

— O Fluminense concentrou-se ontem à noite, com vistas ao encontro de amanhã com o Olaria.

— Sob a direção de Nuno A. Ribeiro, jogaram em Barra Mansa o misto do Botafogo e o quadro do grêmio que tem o nome daquela cidade fluminense. A vitória pertenceu ao conjunto carioca, pela contagem de 4x2. A primeira fase terminou com a igualdade de um tento.

— O Flamengo rescindiu os contratos de Dida, Jadir e Jordã para melhorar as condições financeiras daqueles atletas.

— O Flamengo pediu licença para jogar dia 20 de setembro em Salvador, com o Esporte Clube Bahia.

— A segunda peleja entre América e Cruzeiro, pela III Taça «Brasil», será disputada quarta-feira em Belo Horizonte. A turma rubra seguirá para a capital mineira na véspera do encontro.

Babá difícil contra o Bangu

Os jogadores do Flamengo estiveram em ação ontem pela manhã, quando na Gávea, sob a orientação de Fleitas Solich fizeram um treino individual.

Estiveram de fora os jogadores Carlinhos e Babá, por motivo de contusões.

Com referência a Carlinhos, acreditamos que não será problema para Solich na formação da equipe que jogará contra o Bangu. Entretanto, no que diz respeito a Babá, dificilmente o pequeno ponteiro poderá enfrentar os «alvirrubros» reunidos.

Prevendo esta hipótese, Solich mantém Gilmano de sobreaviso.

Agora é o Botafogo quem convida Tim

TELEGRAMA E TELEFONEMAS DE SONDAGEM — EMISSÁRIO BOTAFOGUENSE FICOU DE IR HOJE — O TREINADOR CONFIRMA, DIZENDO QUE NADA É OFICIAL — E O DIPLOMA?

CAMPINAS, 24 (De Ivã Leal especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — O treinador Elba de Pádua Lima, o popular Tim, vem de ser sondado por outro clube carioca, que deseja contratá-lo. Primeiro, conforme tivemos ocasião de informar oportunamente, foi o Vasco, agora é o Botafogo.

TELEGRAMA CHEGOU

Tim vem de receber um telegrama do sr. João Citro, dizendo do interêsse do Botafogo pelo seu concurso. O despacho telegráfico foi lacônico e depois teve sua confirmação por telefone em três ou quatro oportunidades.

Podemos informar que o clube carioca ficou de mandar um emissário a esta cidade, o qual está sendo esperado amanhã (hoje).

TIM PODERÁ VIR

Estivemos conversando com o preparador sôbre esse assunto e sentimos sua disposição em servir o Botafogo. Disse êle:

— Nada posso dizer, porque oficialmente de nada sei. O que se tem verificado até agora são simples sondagens. Para todos os efeitos o Botafogo ainda não me procurou. Somente depois de tomar conhecimento de sua proposta oficial, isto se fôr confirmado o seu interêsse na minha contratação, é que poderei dizer se vou ou se fico.

— Não sairei do Guarani sem mais nem menos. Aqui em Campinas estou bem. Tenho a vida arrumada e voltar para o Rio seria um transtorno. Entretanto sou um profissional e se as condições forem boas é possível que eu volte. O Botafogo é um clube que honra qualquer técnico e uma sua proposta não pode ser desprezada.

E O DIPLOMA?

N.R. Se fôr confirmada a contratação de Tim, o Botafogo será na contingência de contratar um técnico diplomado, isto porque, como se sabe, o clube de Nilton Santos já tem programa das excursões ao exterior e, como manda a lei, terá de levar em sua delegação algum oficialmente credenciado perante o CND. Dentro em breve o quadro titular alvinegro estará se exibindo em Lima, no Peru. Evidentemente, terá de levar seu técnico diplomado que ainda não possui e a contratação de Tim não modaria em nada essa situação.

Vamos, pois, aguardar os acontecimentos que estão por se desenrolar em General Severiano.

O BOTAFOGO IRÁ A PÁDUA

Representado por uma equipe mista, levando alguns de seus juvenis, o clube de General Severiano, no próximo domingo, se exibirá na cidade de Pádua, no Estado do Rio, onde enfrentará o Paduano F. C., numa peleja que vem despertando a atenção dos torcedores daquela localidade fluminense, tendo em vista que terão a oportunidade de ver em ação jogadores como Adalberto, Tião, Macalé, Ademar, Cetáli e Décio Leal, entre outros. A ida do alvinegro carioca a Santo Antônio de Pádua deve-se à iniciativa do jornalista Marum Jasbique, que levou ao presidente Paulo Azeredo o convite que seu coestaduano fizeram para que o Botafogo atuasse naquela cidade.

O vice-presidente da Portuguêsa reassumirá o cargo

Estêve licenciado e voltará na próxima segunda-feira — Acredita na classificação do seu clube — A Portuguêsa precisa do trabalho de todos

Eram, precisamente, quinze horas, quando, ontem, recebemos um telefonema do vice-presidente da Associação Atlética Portuguêsa, sr. Sebastião Estêves. Depois de perguntar como íamos passando, o paredro da lusa carioca, falou do progresso que está atravessando o seu clube e rememorou o grande feito de domingo, quando a equipe lusa derrotou a representação do América, no campo do Botafogo.

Aliás, a Portuguêsa joga bem no campo do Botafogo — disse o presidente Estêves.

— E o que acha da classificação da Portuguêsa entre os oito — perguntamos.

— Merecidamente. Caso se concretize a nossa classificação, não será mais nem menos do que um prêmio àqueles que vêm se esforçando para que a Portuguêsa tenha um lugar ao sol.

REASSUMIRÁ SEGUNDA-FEIRA

A seguir, perguntamos ao presidente Estêves, quando terminara a sua licença?

— Já terminou, respondeu o dirigente da lusa. Estive licenciado até o dia 21 dêste mês. Agora já sou o vice-presidente eleito pelo Conselho Deliberativo, no exercício das minhas funções. Segunda-feira próxima reassumirei o meu cargo, ao lado dos meus companheiros de luta. Já descansei bastante e volto disposto a dar tudo para o maior engrandecimento do clube verderrubro. A Portuguêsa atravessa uma fase que requer o sacrifício de todos. Êste é um momento decisivo para o nosso clube e todos devem trabalhar para colocá-lo no lugar que êle bem merece.

Terminando, disse o vice-presidente: — domingo, contra o Madureira vou torcer para conseguirmos mais dois pontos positivos.

Santos mandará emissário atrás de Lorico

SANTOS, 24 (Asapress) — Os dirigentes do Santos mandarão um emissário ao Rio de Janeiro, a fim de conseguir as contratações de Joel, do Bangu e Lorico, do Vasco da Gama. Sabe-se que a oferta dos santistas é das melhores para ambos os jogadores.

No altar cívico da Pátria, seu vulto é reverenciado como exemplo de nacionalidade
CAFÉ E BAR HAWAI
ASSOCIA-SE ÀS HOMENAGENS A
LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA,
DUQUE DE CAXIAS
Avenida Rio—Petrópolis, 1 251 —
Duque de Caxias — Estado do Rio

Luiz Alves de Lima e Silva:
Grande nos campos de batalha, maior na pacificação da unidade pátria.
Homenagem da
SAPATARIA RODRIGUES LTDA.
A caçula das Sapatarias da cidade
Avenida Duque de Caxias, 19 — Caxias — Est. do Rio

A CAXIAS, Soldado do Império,
Cidadão NACIONAL
Homenagem do
Pôsto Estrêla e Bar Tico-Tico
Dois estabelecimentos para bem servir
Estrada Rio—Petrópolis, Quilômetro, 13
— Caxias — RJ —

PNEUS NOVOS
de 1ª linha
com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
20 a 25%
PARA PNEUS DE PASSEIO
Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:
BENFICA PNEUS S. A.
Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1326-A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 620 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 10 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, a Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demetrio Ribeiro e junto ao início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua à Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1 105, Tel.: 2979 Petropolis
Filial 5: Est. Rio—Petropolis, Km 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153
Aproveitem êste mês (AGÔSTO)

Pacoti vai mesmo para Portugal

OTO GLÓRIA ESTÊVE EM SÃO JANUÁRIO ACERTANDO A CONTRATAÇÃO DO JOGADOR — ATLETA E CLUBE ACEITARAM AS CONDIÇÕES — NEIVALDO TAMBÉM NA MIRA

Oto Glória compareceu, ontem, a São Januário. Sua ida prendeu-se à possível contratação de Pacoti, cujo concurso está interessando vivamente ao Sporting.

ACEITOU

Os primeiros entendimentos do preparador foi com o sr. Adriano Rodrigues. O dirigente vascaíno chamou Pacoti e colocou-o a par da situação, tendo o jogador concordado com as condições que lhe eram oferecidas, isto é, um milhão e meio de cruzeiros a título de luvas e ordenados de 40 mil, além, naturalmente, das gratificações por vitórias e empates.

Uma vez conciliados os interêsses do jogador, o Vasco concordou em ceder seu passe mediante a importância de 3 milhões de cruzeiros. Oto Glória, porém, achou muito, contrapropondo 2 milhões. Depois chegou aos 2 milhões e meio e tudo ficou mais ou menos decidido, para posterior concretização.

Assim sendo, a menos que surja qualquer imprevisto, Pacoti irá mesmo para o futebol português, defender as cores do tradicional Sporting.

NEIVALDO TAMBÉM

Outro elemento que está nas cogitações de Oto Glória é o ponteiro Neivaldo, do Botafogo. O treinador foi a General Severiano tentar sua contratação, o que também ficou pendente.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

O NEGOCIANTE E O VENDEDOR FORAM AMARRADOS PELO CABO DA PM

ASSALTO E TIROTEIO

NUM ESCRITÓRIO DO LARGO DA CARIOCA

O cabo Israel e o sr. Júlio Lourenço, em cima; apetrechos em poder do assaltante, embaixo

A MULHER SAIU GRITANDO E O ASSALTANTE, ENCURRALADO, USOU DE SUA ARMA E PULOU A JANELA DO PRIMEIRO ANDAR PARA A «MARQUISE» TENTANDO A FUGA

Um cabo da Polícia Militar, ontem, à tarde, tentou levar a efeito, sensacional assalto, no escritório da firma "Laranjeira & Lourenço Ltda.", no Largo da Carioca, 5, sala 106. Munido de um revólver calibre 38, marca "Taurus" e de cordas, estas numa pasta de couro, além de um punhal e 37 balas do mesmo calibre, penetrou no escritório, imobilizando o sr. Júlio Lourenço (branco, casado, 34 anos, Rua General Severiano, 66, casa 8) que ali se encontrava atendendo a uma cliente que não foi identificada. O assalto malogrou e o cabo da PM após tentar fugir, pulando do 1.º andar para a "marquise" da "Seda Moderna", ali foi detido e levado para o 9.º Distrito Policial, onde foi recolhido ao xadrez.

(Conclui na 2ª página)

Wilson Aires e Ailton da Silva

Amâncio Francisco e João Xavier

Seriam os assaltantes da capela mortuária

Estavam todos armados, inclusive um menor

Detetives da Delegacia de Vigilância, em "blitz" realizada ontem, prenderam os indivíduos João Xavier dos Santos (pardo, solteiro, 32 anos, Rua Basílio de Melo, 807), que portava uma faca e levava dois "dólares" de maconha; Amâncio Francisco da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, Rua Princesa Leopoldina, 453, Jardim Primavera, Realengo), que portava uma garrucha calibre 22; José Pereira Filho (prêto, solteiro, 24 anos, Rua S. Francisco Xavier, 993), também portando uma garrucha e, finalmente, o menor B. F. E. [illegible] (16 anos, Rua Senador [illegible] 218), que carregava um [illegible] punhal. Foram todos [illegible] dos àquela especializada, [illegible] exceção de B. F. E. [illegible] conduzido à Delegacia [illegible]

(Conclui na 2ª página)

Agrava-se a crise em Berlim

URSS adverte os EUA sôbre o uso dos «corredo res aéreos» — O govêrno de Washington considera «ato de agressão» qualquer interferênc ia na liberdade de acesso à Berlim Ocidental

WASHINGTON, 24 (FP) — Urgente — Numa declaração publicada esta tarde pela Casa Branca, o govêrno dos Estados Unidos rejeita como totalmente falsas as acusações contidas na nota soviética de 23 de agôsto sôbre a utilização dos corredores aéreos e declara que qualquer interferência contra a liberdade de acesso a Berlim ocidental constituirá um ato de agressão do qual o govêrno soviético terá que assumir inteira responsabilidade».

MOSCOU, 24 (FP) — E' o seguinte o texto integral da nota entregue ontem ao representante dos Estados Unidos e semelhante às notas enviadas à Grã-Bretanha e à França: «O govêrno soviético por mais de uma vez chamou a atenção do govêrno dos Estados Unidos para a inadmissível intromissão da República Federal Alemã nos assuntos internos de Berlim Ocidental. E' notório para todos que Berlim Ocidental não faz parte da República Federal Alemã e a competência das autoridades federais não pode estender-se a Berlim Ocidental. Isto é reconhecido pelos governos das potências ocidentais. Apesar disso, o govêrno norte-americano não adotou as necessárias providências para que cessassem os atos provocadores de certos círculos da República Federal Alemã, na Berlim Ocidental. Em conseqüência da tolerância das autoridades das Três Potências de ocupação na Berlim Ocidental, essa atividade não sòmente prosseguiu, mas aumentou nos últimos tempos em face da proposta de resolver sem demora a paz com a Alemanha e, nessa base, solucionar o problema da Berlim Ocidental. Essa atividade adquire tais proporções que cria uma ameaça para a paz e para a tranqüilidade nessa região. Desde muito tempo, o sr. Lemmer, ministro das supostas Questões Pan-Germânicas, tem a sua residência na Berlim Ocidental, onde são preparadas diversas classes de provocações e donde são dirigidas as operações de sabotagem contra a República Democrática Alemã e contra os outros países socialistas. E' enviado a Berlim Ocidental, da República Federal Alemã, grande número de fanáticos da «revanche», extremistas

(Conclui na 2ª página)

Fugiu algemado

Portando arma de fogo ilegalmente, foi prêso, ontem, por autoridades do 21º Distrito Policial, o operário Jorge Cosme da Silva (pardo, solteiro, 25 anos). A caminho daquela delegacia, conseguiu desvencilhar-se dos seus captores, empreendendo fuga. Estava algemado e, tão logo se viu fora do alcance da Polícia, tratou de procurar um serralheiro, em Bonsucesso, a fim de cortar as algemas. Foi quando alguém, desconfiado, telefonou para a Segunda Subseção de Vigilância, em Olaria, comunicando o fato. Detetives daquela dependência rumaram para o local, detendo Jorge e encaminhando-o à Delegacia de Vigilância.

DASP tentou prejudicar os portuários no enquadramento

Representante da UPB, que foi a Brasília, diz entretanto que as conclusões são satisfatórias - Dirigente da União dos Portuários foi se entender com JQ

O trabalho da Comissão Revisora do Enquadramento dos Portuários, referente aos níveis, já foi concluído. Não foram revelados os níveis, todavia, na opinião do representante da União dos Portuários do Brasil, que se encontra em Brasília, as conclusões são satisfatórias. Os níveis só serão revelados pela Comissão, ao mesmo tempo,

(Conclui na 2ª página)

Eclipse parcial da lua, hoje

Verificar-se-á hoje, dia 25, às 22 horas e 35,5 minutos, um eclipse parcial da Lua. O referido eclipse será visível, no Brasil, desde o seu início até o término, que deverá ocorrer a 1 hora e 42,1 minutos do dia 26, sábado, podendo ser fàcilmente observado, mesmo sem o emprêgo de instrumentos. O meio do eclipse se dará, no dia 26, às 0 horas e 8,8 minutos, sendo, então, eclipsado 99,2% da Lua.

Flagrante do local do desastre

Colhido por lotação o auto do corpo diplomático

FERIDOS O ADIDO CULTURAL DA EMBAIXADA ITALIANA, SUA ESPÔSA E SUA FILHA

O auto do Corpo Diplomático da Itália, chapa CD-443, na madrugada de ontem, dirigido pelo adido cultural da embaixada, sr. Fernando Capocchi (58 anos, casado, Praia do Russel, 467, ap. 601) foi violentamente colhido

(Conclui na 2ª página)

LAVRADORES DE XERÉM AGRADECIDOS A TENÓRIO E À «LUTA DEMOCRÁTICA»

Uma comissão de lavradores de Xerém compareceu, ontem, à nossa redação, para fazer público o seu profundo agradecimento ao deputado Tenório Cavalcanti pelo apoio que deu à causa dos lavradores da Fazenda São Lourenço, por ocasião dos lamentáveis acontecimentos, ali ocorridos. A comissão estendeu o seu agradecimento à LUTA DEMOCRÁTICA por ter batalhado ao seu lado, em todos os momentos, desde o início ao término, que foi feliz, daqueles acontecimentos. A comissão compunha-se dos srs. Pedro José Vieira, Manuel Antônio da Costa, Nicolau Tavares de Oliveira, Francisco da Silva, João Francisco e Zeferino Pereira de Sousa.

Policiais na expectativa de uma cena de violência

Invadida por soldados do Exército a Delegacia de São João de Meriti

Telefonema do comando da 1ª Região Militar impediu que fôsse depredada aquela dependência policial (Texto na segunda página.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 25 de agôsto de 1961 — Nº 2318